

ATIRADO PELOS ARES O VAGAO DE PASSAGEIROS!

ESPETACULAR CHOQUE DE TRENS NOS SUBURBIOS DA BAHIA — VULTOSOS DANOS MATERIAIS — OS PASSAGEIROS, SOFRERAM APENAS ESCORIAÇÕES

SALVADOR, 19 (Asapress) — Ocorreu espetacular desastre ferroviário, envolvendo três composições e uma locomotiva. Com destino a esta capital, procedente de Candeias, completamente lotado, fez parada na estação de Itacaranha, subúrbio de Salvador, a composição n. 211. Noutra linha próxima à estação estava uma locomotiva tombada, que os operários procuravam recolocar nos trilhos de emergência, de vez que a linha primitiva tinha sido danificada. Na outra extremidade encontrava-se a locomotiva 612, devidamente freada, com dois vagões vasios e dois carros de lastro. Esse era o panorama do pátio da estação de Itacaranha quando ali parou a composição que vinha de Candeias. (Conclui na 19.ª página)

O BRASIL VAI EXPLORAR PETROLEO DA BOLIVIA

Confirmou-se, ontem, o "furo" de A MANHÃ — Historia do Tratado de Petrópolis, da construção de uma ferrovia e das notas assinadas entre os dois Governos — Dívida — A questão dos capitais estrangeiros — Importantes declarações do ministro João Neves da Fontoura em entrevista ontem à imprensa



Ministro João Neves

A MANHÃ deu, há tempos, um "furo" de reportagem, a informação de que o petróleo boliviano será explorado conjuntamente pelo Brasil e pela Bolívia. Ontem, o ministro João Neves da Fontoura reuniu os jornalistas para uma entrevista coletiva sobre os acordos que foram firmados entre os dois governos e que se referem à saída e ao aproveitamento do petróleo boliviano. Nessa ocasião, o nosso chanceler fez um histórico das negociações que remontam ao Tratado de Petrópolis, tendo examinado a sua importância no incremento das relações entre os dois países. Com essas declarações, foi confirmada, integralmente, a notícia veiculada por nós em primeira mão.

ACONSELHAMENTO DIPLOMATICO — Para o Brasil — assim iniciou o titular das Relações Exteriores — o ano diplomático de 1952 começou sob um signo muito favorável, com um acontecimento de maior relevo e importância para as boas relações entre a Bolívia e o Brasil. Ontem foram assinadas em La Paz as notas reversais de um acordo entre os dois países referentes à saída e ao aproveitamento do petróleo boliviano. As negociações, que agora se encerram de forma tão auspiciosa para os dois países, remontam ao Tratado de Petrópolis, assinado em (Conclui na 10.ª pag.)

Abrigos para automóveis na Praça da Paz

O prefeito determinou ontem, ao sr. Alim Pedro, secretário de Viação, o início imediato da construção de abrigos para automóveis na praça da Paz, a exemplo do que já existe na praça General Osório. Essa providência foi tomada em virtude de um pedido dos moradores do bairro de Ipanema, tendo a frente o deputado Breno da Silveira.

AMEAÇADO DE PARALISAÇÃO O TRAFEGO DAS BARCAS

A Cantareira, cujo serviço é o mais precário e arcaico possível, quer outro aumento no preço das passagens — Achou pouco o que a Comissão de Marinha Mercante lhe concedeu — Exige sempre mais dinheiro, mas não melhora a sua situação

O serviço de barcas na baía de Guanabara entre Niterói e esta capital é um dos piores e mais desorganizados com que a cidade conta. Além do desconforto, em que viajam os passageiros, a irregularidade dos horários cons-

titui motivo de sérios aborrecimentos, transtornos e até prejuízos para quantos são obrigados a se utilizar desse antiquado sistema de transporte.

As barcas são arcaicas e de marcha reduzida e, de vez em quando, as suas máquinas atingidas pelo natural desgaste de tantos anos de atividade in-

(Conclui na 10.ª pag.)

IMINENTE A RUTURA DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Acentua-se o impasse em face de um novo protesto dos comunistas — As Nações Unidas não admitiram as acusações vermelhas — Num boco sem saída as conversações

TOQUIO, 20 (domingo) — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — As negociações de armistício na Coreia agravaram-se hoje a tal ponto que surgiram conjecturas de que os comunistas se dispõem a interromper-las definitivamente. Os comunistas formularam um "grave protesto" alegando que um avião da ONU metralhou um comboio da

delegação vermelha que se dirigia para o local das negociações, e um jornalista comunista declarou que há sintomas de que está iminente a ruptura final das gestões de trégua.

QUARTA ACUSAÇÃO — Foi essa a quarta acusação importante feita pelos vermelhos em (Conclui na 10.ª pag.)

A MANHÃ

DIRETOR

PLINIO BUENO

GERENTE

ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de janeiro de 1952

NUMERO 3.210

CAPOTOU O AVIÃO DA "AEROVIAS"

Quando aterrava no aeroporto de Araguari — Destruiu uma casa e danificou um caminhão — Feridos o piloto e o telegrafista — Illesos os nove passageiros

B. HORIZONTE, 19 (Asap.) — Notícias procedentes de Araguari verificaram na manhã de hoje com um avião "PP-AXX", da Aerovias Brasil, que procedia de São Luiz do Maranhão. O quadri-motor momentos antes da aterrissagem capotou espetacularmente, destruindo completamente uma residência e danificando um caminhão que se encontrava nas proximidades do aeroporto local. Embora tenha ficado quase totalmente destruída a aeronave, não houve mortes a lamentar, apesar do comandante do avião e do rádio-telegrafista ficarem seriamente feridos. O morador da casa destruída também sofreu graves ferimentos. No momento do desastre, foram tomadas urgentes providências que evitaram o incêndio, apesar do esvaziamento de gasolina. As autoridades policiais, como medida de segurança, fizeram completo isolamento do aeroporto e comunicaram o fato aos fiscais do D.A.C. Os nove passageiros que viajavam, procedentes de São Luiz do Maranhão com destino a São Paulo, nada sofreram.

A FABULOSA RECUPERAÇÃO DA ALEMANHA

Leia o artigo de H. Raymond na página de Economia

O CANCER E' UMA DOENÇA DE CARÊNCIA



O dr. Georges Clausen em seu gabinete de pesquisas

O SR. GEORGES CLAUSEN APRESENTA PARA O GOVERNO A FIM DE PROSSEGUIR NAS PESQUISAS SOBRE O TÓRIO

Um telegrama, divulgado pela imprensa, chamou a atenção do público para o nome do sr. Georges Clausen. No laconismo dos termos da mensagem ao chefe do Governo, anunciava que estava num adiantado estágio de suas pesquisas sobre a cura do cancer, solicitando a atenção do sr. Getúlio Vargas para que obtivesse auxílio do Instituto Nacional de Tecnologia a fim de que realizasse experiências com o aparelho que idealizara e construíra.

O assunto, como não podia (Conclui na 10.ª pag.)

O delegado tomou a Prefeitura

E deixou o Prefeito "mofando" vários dias, sem poder entrar

BELEM, 19 (Asapress) — Fez pela imprensa que o delegado de polícia de Ourém, transferiu a Delegacia para o prédio da Prefeitura e se apossou da única chave existente. Depois passou quatro dias sem comparecer a renúncia, deixando o prefeito e demais funcionários da Municipalidade, na rua, sem poder despachar o expediente. O prefeito veio a Belém, queixar-se, tendo se entendido com o Secretário Geral do Estado, que tomou energias providências, por ordem da governadoria, tendo se entendido com o Secretário de Segurança.

10 MIL PEDIDOS DE EMPREGOS PARA A COFAP!

Mas o sr. Cabello deu o "contra" — Só um governador pediu "bicos" para seis parentes — A verba é "curta" e não há lugar para mais ninguém...

A lei criando a COFAP, num de seus dispositivos, prevê a organização de um quadro de extranumerários. Essa possibilidade está causando uma verdadeira corrida junto ao sr. Benjamin Soares Cabello. Em menos de duas semanas, o atual vice-presidente da C.C.P., recebeu cerca de 10 mil pedidos, inclusive de um governador de Estado

nortista que relacionou seis parentes numa lista enviada. O presidente nomeado da (Conclui na 10.ª pag.)

LITVINOFF, O ULTIMO DOS BOLCHEVISTAS ANTINAZIS

RIO DE JANEIRO (Rafael Miralles Bravo, correspondente especial) — A primeira vez que Maxim Litvinoff foi em novembro de 1942, quando chegou a Cuba na qualidade de embaixador da URSS ante o governo do general Batista. Poucos dias antes, quando Litvinoff desembarcou no aeroporto de Rancho Boyeros, encontrava-se entre os jornalistas que foram recebê-lo. Minha surpresa não pôde ser maior, quando vi no seio do embaixador russo, com todas as características próprias de um funcionário do Kremlin, o antigo comissário político da guerra civil espanhola, Francisco Antón. Começava assim o plano de penetração soviética nas Antilhas e na América Central.

Dias depois, encontrei casualmente o embaixador Litvinoff passando no Parque Central de Havana. Acompanhado de sua esposa, Ivi Low, o senhor Litvinoff poderia passar pelo mais perfeito turista burguês. Estava contemplando naquele instante um dos edifícios vizinhos, e a sua absoluta despreocupação pelo que o rodeava e a ausência de esbirros policiais demonstrava — ao contrário do que é comum na Rússia — que "Papa-papa", como o chamavam seus inimigos, sabia que ali não corria o menor perigo. Ao vê-lo, apressei-me em falar-lhe, e embora a desconfiança brilhasse nos seus olhos de judeu atilado, no primeiro instante as breves palavras que lhe dirigi em russo e a minha cartilha militar do Exército Vermelho desvaneceram suas suspeitas, e sua desconfiança se transformou em agrado.

Tinha eu, então, grande interesse em averiguar dos lábios de Litvinoff a verdade sobre o caso da matança de poloneses nos bosques de Katyn, tema que estava sendo focalizado pelo governo polonês refugiado em Londres. O procer comunista logo me respondeu que "o governo reacionário de Radziewski" tentava lançar a culpa à Rússia de um crime praticado pelos nazistas para romper a unidade anti-fascista. Da mesma forma, acrescentou, que os trótskistas de Cuba, México e EE. UU., aproveitaram-se da situação, executando os traidores e espíes pelos soviéticos, como demagogos.

Falando e escutando eu, chegamos à porta do hotel onde se hospedava Litvinoff, e aí nos despedimos. Não voltarei a vê-lo. (Conclui na 2.ª página)



Difíceis os prognósticos, afirmam Ivo Curt, o motorista Alvaro Chaves, o guarda civil 1.183 e os três empregados da bomba de gasolina, Walter Zacarias, Antenor Silva e Antonio Lopes

REVIVE O ESPLENDOR DA GÁVEA

"SANTO FORTE E FIGA DE GUINÉ" PARA TRANSPOR INCOLUME O TRAMPOLIM DO DIABO

Fibra e disposição, qualidades indispensáveis aos concorrentes da prova máxima do automobilismo brasileiro — Breve histórico do Circuito Internacional da Gávea — Helle Nice, a primeira e única mulher que até hoje enfrentou pistas de corrida — Francisco Landi, o preferido do povo — Palpites colhidos pela nossa reportagem

Finalmente hoje, às 9 horas, terá o público carioca oportunidade de apreciar mais um circuito da Gávea, com a realização da prova automobilística

ca "Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro" a qual, a exemplo dos anos anteriores, tem o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil. A prova de logo

mais terá como árbitro de honra o presidente Getúlio Vargas — e de outros valores como voluntários serão das mais sensacionais tendo em vista a presença

do atual campeão mundial — o argentino Juan Manuel Fangio — e de outros valores como Froilan Gonzalez, os italianos Felice Barreto e Mello Pagani

alem do campeoníssimo Francisco Landi e do veterano Rubem Abrunhosa, que defenderão as cores brasileiras. (Conclui na 2.ª pag.)



treinados na melhor maneira de
fazer frente ao ataque de tropas
transportadas pelo ar ou mar e
para proteger contra a sabotagem
zonas de importância vital.

RECRUDESCEM OS CONFLITOS NACIONALISTAS NA TUNISIA

Violentos choques entre forças francesas e enfurecidas multidões de árabes — Detidos doze líderes do movimento terrorista — Pressionam os tunisianos pela independência do país — Adotadas severas medidas para esmagar as desordens

TUNIS, 19 (U. P.) — Forças francesas, do exército e da polícia, teriam três pessoas, hoje, ao abrigo de fogo para dispersar enfurecidas multidões de nacionalistas árabes, no subúrbio de Ba Souk. Esta capital está virtualmente sob estado de sítio e pelo menos quatro pessoas foram mortas, mais de 20 feridas e perto de duzentas machucadas, em três dias de desordens.

ONZE MORTOS

Hoje mesmo foram mortos sete nacionalistas e 16 ficaram feridos pela polícia francesa, que abriu fogo contra o povo no entroncamento ferroviário de Mateur, 32 quilômetros a sudeste da base naval de Bizerta. Esse incidente, o mais sério registrado até agora, ocorreu quando uma multidão de árabes tentou demonstrar diante da residência do chefe local, contra a prisão dos líderes nacionalistas e comunistas. Com estes, sobre a 11.ª pelo menos, o número de mortos vítimas dos golpes de mão que estouraram há três dias e ameaçam converter-se em guerra aberta.

MULHERES ENTRE OS TERRORISTAS

Em Tunis, a polícia prendeu 50 mulheres usando o veu tradicional, que tentaram manifestar diante do palácio da Residência Geral Fran-

cesa. Noutros pontos da cidade, as mulheres, também com o rosto coberto pelo "litham", tentam impedir o trabalho de homens que violaram a ordem de greve baixada pela União Geral dos Trabalhadores Tunisianos, por todo o país.

DEPRADADAS AS LOJAS COMERCIAIS

No incidente próximo à residência geral, a polícia interceptou as manifestações antes que chegassem ao edifício, prendendo dez dentro delas. Mas as mulheres voltaram à carga e entraram a bombardear com pedradas as lojas de europeus que permanecem abertas. A polícia prendeu mais quarenta.

GREVE

Noutros cidades árabes reina calma, mas o trabalho cessou, em obediência à ordem de greve. Em Tunis, porém, os negociantes franceses, italianos e judeus abriram as portas. Mesmo negociantes árabes negociam furtivamente.

ADOTADAS SEVERAS MEDIDAS. Entretanto, Salah Farat, presidente do Partido do Velho Destour (Independência), partiu por via marítima, esta manhã, para juntar-se à delegação da Frente da Liberdade Nacional, que se encontra em Paris, procurando pressionar pela independência da Tunísia. Na véspera de sua partida, Farat presidiu a uma reunião do Conselho Executivo do partido, que aprovou uma resolução protestando contra o "exílio" dos líderes do partido Neo-Destour e Comunista, ontem, 12 líderes nacionalistas e comunistas foram presos e mandados por via aérea para localidades do interior, como primeira medida de "mão de ferro" do presidente geral, Gal. Jean de Hautecloque, para esmagar as desordens.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula, Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

INTENSIFICA-SE A LUTA NA INDONESIA

Assumem a ofensiva as tropas francesas — Vorradas os comunistas de volta do rio Negro — Surpreendidos os rebeldes com uma emboscada armada

HANOI, Indochina francesa, 19 (U. P.) — As tropas francesas assumiram a ofensiva contra os rebeldes comunistas vietnamitas próximos da assediada localidade de Hoa Binh, e a batalha continua com resultado favorável ao seu lado, segundo um comunicado do alto comando francês.

AÇÃO DE LIMPEZA

Disse o comunicado que, na segunda operação ofensiva, empre-

endeu-se uma poderosa ação de limpeza na região do delta do rio Negro contra os rebeldes que se infiltravam na região. As tropas, apoiadas por artilharia e aviões de caça, além de bombardeiros, que vomam a pequena altura, cruzaram a margem oriental do Rio, ocupada pelos rebeldes e fronteira a Hoa Binh, 55 quilômetros a sudeste de Hanoi, e caíram sobre uma forte coluna comunista em marcha. A luta está agora em seu segundo dia. A coluna rebelde era um dos contingentes vietnamitas que procuram cortar a rota de abastecimentos de Hanoi a Hoa Binh que se acha sitiada há seis semanas.

EMBOSCADA

Soldados leais vietnamitas surpreenderam os rebeldes com uma emboscada armada a uns 200 metros que tentavam retirar seus feridos de uma posição situada a 33 quilômetros a noroeste de Hanoi, mas não se tem conhecimento do número de baixas dos rebeldes. Nesta capital outrose perfeitamente o troar dos canhões por ocasião de um ataque rebelde ao posto francês de controle, no noroeste da cidade. Os rebeldes foram repellidos deixando vários mortos sobre o terreno.

FRUSTRADA A TENTATIVA VERMELHA

Vários grupos bandidos estavam avançando para o norte a fim de cooperar na tentativa de cortar a estrada Hoa Binh-Hanoi, e um deles está sendo agora atacado, segundo informou o quartel geral francês. Um desfiladeiro de Bentre, a uns 100 quilômetros a sudoeste de Saigon, informa que dez crianças morreram e vinte ficaram feridas em consequência da explosão de uma mina terrestre provocada pelos guerrilheiros de baixo de um caminhão.

Sana-Tônico

Tônico auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

Almirante norte-americano para o comando do Atlântico

LONDRES, 19 (U. P.) — A notícia sobre a aceitação por parte de Churchill da designação de um almirante norte-americano para o comando do Atlântico, constitui a principal informação divulgada nos jornais de hoje, porém a notícia foi recebida demasiado tarde para ser comentada editorialmente. A maioria dos jornais salientou a informação juntamente com o fato de que a Grã-Bretanha exercerá maior controle sobre os "acessos ocidentais" da Europa.

Livínoff, o último dos bolchevistas antinazis

(Conclusão da 1.ª pág.)

dois anos depois, quando nos encontramos em Moscou, numa festa de aniversário da revolução russa, recepção para que fora convidada a Embaixada de Cuba naquela capital, onde eu era adido de imprensa.

Livínoff, caído então em desgraça e retirado do seu posto de embaixador nos Estados Unidos, ocupava o cargo de adjunto de Molotov, seu rival, e se encontrava na porta da régia mansão do Ministério do Exterior, o palácio Espiridonovskai, recebendo os visitantes. Quando no transcurso da recepção, tive oportunidade de falar com Livínoff, percebi que ele havia esquecido nosso encontro em Havana, e que seus olhos não se dissiparam a luz do recém — do taner, dizia melhor — de ser surpreendido com o velho amigo.

Tentei vivificar-lhe a memória, repetindo-lhe os pormenores do nosso encontro, mas tudo foi inútil. O diplomata comunista não se lembrava de nada ou não queria lembrar-se, o que no fim de contas era o mesmo. Envelhecera muito nesse espaço, e a sua bela (sabeira branca, atribuída principal da sua pessoa, famosa nas reuniões da Liga das Nações em Genebra, havia desaparecido, deixando caminho para uma pronunciada calvície, que acentuava mais seu nariz de judeu e sua boca de lábios grossos e carnosos, mais próprios de um epicurista do que de um comunista abstêmio e sofrido.

Livínoff foi sem dúvida o melhor colaborador que teve Stalin na sua política externa, traçada primeiramente por Chicherin e depois, atrás dos bastidores, por Mikoyan. Ao velho diplomata deveu a Rússia seus principais êxitos em Genebra, seu reconhecimento pelo Ocidente, a criação das chamadas frentes-populares e a assinatura do pacto franco-soviético, miseravelmente quebrado pela Rússia, quando assinou o tratado Ribbentrop-Molotov, no curso da última guerra.

De 1939 a 1941, Livínoff permaneceu totalmente isolado da política soviética. O fracasso do pacto nazí-russo e a necessidade de aproximação com os Estados Unidos, cujo auxílio era tão necessário para os soviéticos, entregaram, contudo, "Papasha" do seu ostracismo, e o enviaram para os EE. UU. como embaixador, se bem que o verdadeiro "amor" da diplomacia soviética na América foi, até sua morte, Konstantino Oumansky, embaixador de Stalin no México.

Livínoff, homem de ação quando começou no bolchevismo (participou com Stalin do assalto ao Banco de Tiflis), havia evoluído no sentido burguês e talvez devido à influência que sobre ele exercia sua esposa, inglesa, acreditava com boa fé na entidade russo-americana. Seu maior êxito não foi precisamente haver previsto o fracasso do pacto germano-soviético, nem sequer o haver logrado erguer-se do esquecimento em que aquele tratado o colocara, nem ainda sua designação, em 1936, como adjunto de Vishinski. O maior dos seus êxitos foi, sem dúvida alguma, sobreviver a todos seus camaradas bolchevistas.

Não há como a Rússia, onde "as purgas" estão sempre na ordem do dia e onde velhos amigos como Ivan Smirnov, Kameney, Radek, Zinoviev, Bujam Tomsky, Rykov, gente que um dia foi tudo no partido bolchevista e acabou mais tarde à frente de um pelotão de fuzilamento ou com um tiro na nuca nos fossos da Lubianka, morrer de morte natural é um êxito indiscutível, um dos maiores triunfos, embora, às vezes, um tanto duvidoso como as mortes "naturais" de Maikovsky, Alexei Tolstoy (pseudônimo) ou do próprio Andrei Zhdanov, o mais perigoso dos rivais de Stalin. E se é verdade que na Rússia morre tanta gente do "coração", a morte do último dos bolchevistas, do "Papasha" Livínoff, sendo um triunfo para o defunto, não é o menos para o velho Stalin.



(Telegramas da U. Press e International News Service)

REJEITADA A MOÇÃO SOVIÉTICA — A Assembleia Geral da ONU rejeitou, por 43 votos contra 5 e 6 abstenções, a moção soviética censurando como "agressiva" o Pacto do Atlântico.

AGITAÇÃO NO SUDÃO — Quinhentos manifestantes foram dispersados ontem em Kassala, no Sudão, com bombas de gás lacrimogêneo, durante a visita do governador britânico sir Robert George Howe a essa povoação situada próximo da fronteira com a Eritreia.

REUNIAO DOS LÍDERES DA COMMONWEALTH — Os ministros da Fazenda do Commonwealth, reunidos atualmente em Londres, foram notificados de que o Primeiro Ministro Winston Churchill projeta celebrar uma conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica em abril próximo, aqui.

RECUSOU-SE A POLONIA — A Polónia recusou-se oficialmente a ingressar no Conselho da ONU que investigará as liberdades em toda a Alemanha.

REAÇÃO DA FRANÇA — Fontes chegadas ao governo disseram que a França reagiu "muito friamente" ante o apelo feito pelo Primeiro Ministro britânico Winston Churchill, de que forças simbólicas de outras nações se unam às tropas britânicas na zona do Canal de Suez.

RECONHECIDO O GOVERNO DA LÍBIA — O governo argentino reconheceu o novo Estado da Líbia como país soberano, mediante comunicação do chanceler Jeronimo Remorino ao Primeiro Ministro daquele país.

DEIXARA O IRA — Sir Francis Shepherd, embaixador britânico no Ira, será substituído, segundo um porta-voz do Ministério do Exterior. Declarou que o embaixador deixará Teherã esta mês. Acrescentou que a substituição de Shepherd não está relacionada com o recente fechamento, pela Ira, de nove consulatos britânicos. Shepherd deverá receber novo posto no Governo.

CONTRIBUIÇÃO ALEMÃ PARA A DEFESA DA EUROPA

Elaborados os planos preliminares para a formação de doze divisões — Cuidados especiais contra o ressurgimento do antigo militarismo germânico

BONN, 19 (Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O governo da Alemanha Ocidental anunciou que contribuirá com 300.000 a 400.000 soldados para o projeto do Exército de defesa europeu. Acrescentou que tais soldados serão recrutados de acordo com a lei do serviço militar. Essa notícia foi divulgada através do rádio pelo Comissário da Defesa da Alemanha Ocidental, Teodoro Blank, que provavelmente, será nomeado ministro da Defesa, quando for iniciado o rearmamento da Alemanha.

NA DEPENDÊNCIA DO PARLAMENTO

Blank declarou que seu governo fará com que o Parlamento da Alemanha aprove uma lei do serviço militar universal, conforme a qual todo o cidadão estará sujeito à conscrição quando atingir a idade de 18 anos. Acrescentou que "na realidade somente serão recrutados os jovens necessários para a contribuição alemã para a defesa da Europa. Fontes alemãs autorizadas rejeitaram que os efetivos da cidade contribuirão com 12 divisões, seja de infantaria e seis divisões. Declarou também, Blank que haverá suficiente número de jovens de 19 a 21 anos de idade para equiparar armas, de modo que os jovens necessários às tarefas civis vitais não precisariam permanecer de homens.

CUIDADOS ESPECIAIS

Blank teve o cuidado de salientar que todos esses planos dependem da aprovação do Parlamento da Alemanha Ocidental. Acrescentou que se deverá ter o cuidado de prevenir que o rearmamento da Alemanha não venha a conduzir ao ressurgimento do antigo militarismo alemão. Continuou dizendo que o uniforme não dará posição de privilégio nem submeterá o soldado a tratamento pior do que o recebido pelos demais cidadãos alemães.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores feitos

LITÍGIO TERRITORIAL

BUDAPEST, Hungria, 19 (U. P.) — A Hungria reiterou a insistência sua reclamação pela posse de uma ilha do rio Mura, que faz parte da fronteira entre os dois países. A ilha vem sendo objeto de um litígio desde 19 de dezembro último, data em que a Hungria disse que a mesma havia sido ocupada por trabalhadores das florestas iugoslavas acompanhados de guardas de fronteira. Em nota entregue à legação iugoslava nesta capital, a Hungria diz que a fronteira foi traçada por uma comissão mista húngaro-iugoslava em 1931, e que não há dúvidas quanto à posse da ilha por parte da Hungria.

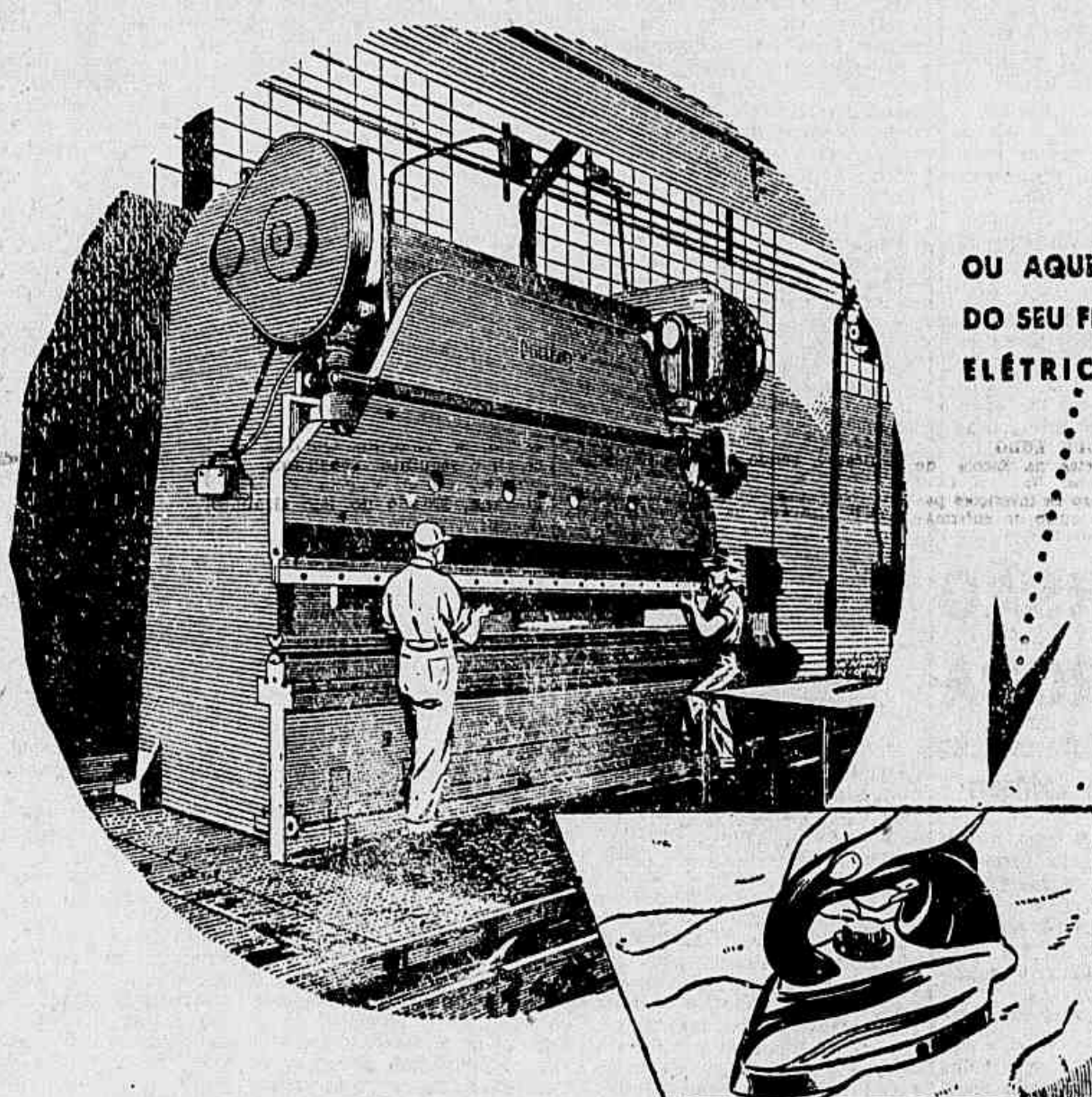
PREPARADA A O.N.U. PARA DERROTAR O COMUNISMO

Q. G. DO 8.º EXERCITO, Coreia, 19 (U. P.) — O gal. James Van Fleet, comandante do 8.º Exército, declarou que a ONU tem um exército capaz de "derrotar tudo o que a China, a Rússia e a Coreia do Norte" possam atirar contra ele. Disse ainda Van Fleet:

"Se a presente guerra territorial; provavelmente não haverá outra guerra por algum tempo. E se eles (os comunistas) começarem outra, a ONU provavelmente estará mais forte". Van Fleet fez essas declarações a um grupo de congressistas filipinos, funcionários e jornalistas.

"A ONU tem um exército que derrotará tudo o que a China, a Rússia e a Coreia do Norte possam trazer contra ele. Vamos derrotar os comunistas. Se necessário, vamos varrer-los da face da terra. Vamos fazer-lhes recuar em todas as frentes onde quer que haja homens livres", disse o general.

MOVIMENTANDO UMA PRENSA DE DOBRAR CHAPAS DE AÇO



OU AQUECENDO SEU FERRO ELÉTRICO...

A ELETRICIDADE É UMA FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

A eletricidade que põe em funcionamento uma enorme prensa que dobra até mil toneladas de chapas de aço por mês, também aquece o pequeno ferro elétrico que tanta comodidade lhe proporciona.

Tanto no campo da indústria pesada quanto no interior de cada lar, a eletricidade representa, no mundo moderno, um fator imprescindível de bem estar e progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais populosa e industrial do Brasil - o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo - contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências das prolongadas estiagens destes últimos anos, a Light vem realizando gigantescas obras nos vales dos rios Paraíba e Pirai para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para utilização na esta-

ção das secas, movimentando as turbinas da Usina de Fontes e das futuras usinas subterrâneas Forçacava 1 e 2.

Desse conjunto de obras - abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão sendo instaladas as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba, primeira fase do projeto, passarão a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto esse empreendimento em adiantado curso, não termina, é preciso que o consumo de eletricidade seja feito racionalmente, sem desperdícios, no próprio interesse dos consumidores.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO. EVITE

O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

AUTOMOBILISTA

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!
A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda

AUTO CAPA

Rua Washington Luis, 125
antiga Paulo de Frontin,
esq. de Riachuelo

Vitima de agressão o comissário Clertan Arantes

Os agressores, detidos, foram apresentados à Polícia — A vítima logo depois era socorrida no Posto C. de Assistência



Em cima: o comissário agredido Clertan Arantes. No plano inferior: o relatório quando estava a Armindo Palmieri, um dos atacantes, sendo-se à direita João José de Araújo Filho, o principal agressor

Ontem, cerca das 14 horas, no interior do Café e Bar Itai, na rua Araújo Porto Alegre, 56, verificou-se forte discussão entre vários funcionários da C. C. P.

O chefe do Departamento do Pessoal, daquela comissão, comissário de polícia, Clertan Arantes, que se achava a disposição da mesma, em companhia de vários funcionários, fazia uma refeição no referido bar. Em dado momento, apareceram outros funcionários, também da C. C. P., de nome João José de Araújo, Armindo Palmieri, e Acácio Machado, os quais convidaram o comissário para sentar em sua mesa. Atendido o convite, os três funcionários, e o chefe do pessoal, tiveram forte discussão. Em meio à altercação, João José de Araújo, violentando a agressão, agrediu o comissário, arrastando-o em violenta luta corporal, originando-se lesões físicas e contusões, em que eram trocados murros e socos mútuos.

COLISÃO DE VEÍCULOS NA RUA VISCONDE DE PIRAJÁ

FERIDOS DOIS DOS OCUPANTES DE UM DOS CARROS SINISTRADOS

Ontem à tarde, na rua Visconde de Pirajá, com esquina do lugar denominado Bar 20 de Novembro, o ônibus da Viação Relampago, chapa 8-16-86, que por ali trafegava em grande velocidade, chocou-se com o auto particular 3-62-50, que corria em sentido contrário. Em consequência saíram feridos o motorista do auto e seu progenitor. São eles: Salomão Mamede Assemany, e Simão Karam, de 50 anos, casado, comerciante, residente na rua Aníbal de Mendonça 157. A primeira das vítimas sofreu contusões gerais, e a segunda, ferida contusa no frontal com suspeita de fratura, sendo internada no H. M. C. O motorista do coletivo foi guiado, estando a periclitando o 2º D. P. em seu encalço.



Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

9874
RESULTADO DE ONTEM
4278 — 0026 — 2182 —
4409 — 3645 — 540 —
451 — 3

Rainha dos Reporteres Fotograficos

Associação dos Reporteres Fotograficos do Rio de Janeiro

CONCURSO PARA A ESCOLHA DA RAINHA DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS

FOTO EM JORNAL: A MANHÃ

Um sensacional concurso organizado pela Associação dos Reporteres Fotograficos do Rio de Janeiro, vem despertando grande interesse entre as beladíssimas cariocas. Os prêmios, atraentes e valiosos, muito concorrem para o êxito deste original certame, de onde sairá a "Miss Flish de 1952". Acima publicamos o cupido que preencherá o colocado nas urnas espalhadas pelo centro da cidade dará o voto à sua preferência

VITIMAS DOS AUTOS

Foram socorridos pela Assistência Municipal:

Anísio Carlos Passos, de 53 anos, casado, operário, residente a avenida Maracanã, 661, com fratura exposta da perna direita. Fora atropelado por um automóvel na rua Santa Sofia com esquina de Barão de Mesquita. Meditado, foi em seguida recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

— José Maria, com 46 anos, casado, comerciante, residente à rua do Costa, n.º 81, que fora atropelado por um automóvel no caminho de Itacona. Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações gerais, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, sendo internado a seguir.

— Sebastião, de 15 anos, filho de Pedro Alves, morador à rua Xavier Pinheiro, 157. Colhido por automóvel na avenida das Bandeiras, sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações. Meditado, foi também internado no Hospital Getúlio Vargas.

— Teonilo Gonçalves do Nascimento com 24 anos, solteiro, morador na avenida Presidente Vargas, 1830, com fratura da frontal, contusões e escoriações. Foi colhido por um auto-lotação na mesma avenida com esquina de rua dos Andradas. Pensado, foi mandado internar no H.P.S.

O AUTO CHOCOU-SE COM O BONDE

Ontem à tarde, na rua Campos da Paz, esquina com Aristides Lobo, chocaram-se o bonde Estrela, número 1890 e o automóvel 1-83-13.

Em consequência saíram feridos, com contusões e escoriações Ovidio Manhães, de 30 anos, solteiro, morador na rua Ceetano Martins, 2; Isahias Manhães, de Lima, de 28 anos, solteiro, carpinteiro, morador na rua Cardoso Moura, 270, em Campos e José Soares, de 36 anos, solteiro, operário, residente na avenida Presidente Vargas, 762.

Depois de meditados, retiraram-se do local, residindo no 14-DP, onde o motorista foi autuado em flagrante.

O motorista fugiu.

PRESOS QUANDO TENTAVAM ASSALTAR

A guarnição da R.P.-50 deteve ontem os indivíduos Carlos Barros Peixoto, de 29 anos, e José de Souza de 24 anos, ambos domiciliados no Caminho de Itacona, 984, conduzindo-os a seguir ao 20º Distrito Policial.

Cezio e José, depois de retirarem o auto particular 1-08-00 da garagem Benfita, situada na rua São Luiz Gonzaga, 236, onde trabalhavam rumaram para o Caminho de Itacona, onde, em frente ao número 226, abordaram Madalena de Souza, de 38 anos, casada, residente no Duque de Caxias, e sua filha Neusa, de 13 anos, tentando obrigá-las a entrar no veículo, o que não fizeram graças ao aparecimento do patrão da Rádio Petrópolis.

Os dois foram detidos no endereço.

Eleição no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro



Serão realizadas, no próximo dia 22 do corrente, eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro.

O líder sindical Arnaldo Rodrigues Coelho e seus companheiros Oscar Martins de Castro, Francisco Reis e Mário Francisco Ribeiro, que tanto vêm se esforçando para elevar o prestígio do seu Sindicato e conseguir para a classe melhores reais e efetivas, contarão com certo e mesmo apoio que até aqui têm tido.

Arnaldo Rodrigues Coelho

SOLDADO FERIDO A FACA

Apresentando ferimento penetrante no tórax produzido por faca, foi meditado no Posto de Assistência do Meir e soldado do Exército Paulo Roberto Neto, de 18 anos, residente na rua Cupertino, 347, em Quintino.

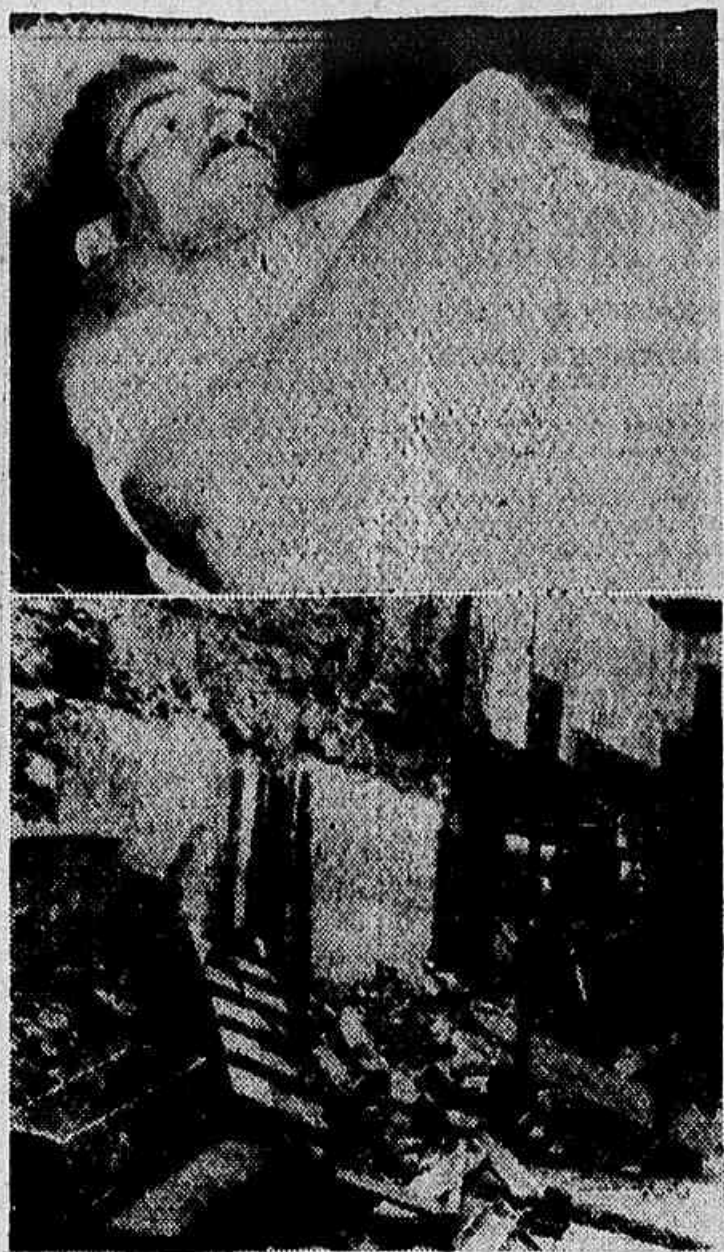
Paulo declarou, quando recebeu curativo, que fora agredido próximo à sua residência por José dos Santos, de 23 anos, o qual tem o ofício de sapateiro.

Momentos depois, José dos Santos compareceu ao 23º Distrito Policial, informando que brigara com Paulo e este sacara de uma faca para matá-lo. Feimento detido, deu-o e em legítima defesa, teve que feri-lo.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edifício DARE — Avenida 13 de Maio, 23 — 15.º — 1.836 — Tel. 32-69090 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 14 horas. (Aos sábados até 12 horas)



Do alto, João Alves de Tomaz, o ferido; em baixo, parte da parede que ruíu, matando Isidoro Moreira

MORTO SOB OS ESCOMBROS DA PAREDE

Na praça da República a ocorrência — Outro operário ferido

Ontem à tarde houve um desabamento no prédio em início de construção na praça da República, 11, ocasionando a morte brutal de um operário e ferimentos sem maiores gravidades em outro.

A firma construtora "Cipa", estava erguendo uma loja para a Companhia Singer, S. A., no endereço acima referido, obra essa a cargo do engenheiro Moisés Kuperman.

Cerca das 13 horas de ontem, a parede lateral, que faz divisa com o prédio número 13, ruíu parcialmente, soterrando os operários Isidoro Moreira, de 25 anos, presumíveis, casado e de residência ignorada, e João Alves de Tomaz, de 28 anos, solteiro, morador na própria obra.

O primeiro se encontrava sob

bre o andaime, de onde foi arrancado pela avalanche de tijolos e macadame ficando soterrado. Sua morte foi horrível e imediata, de vez que ficou com o corpo todo fraturado.

O outro, João Alves de Tomaz, foi mais feliz, pois sofreu, apenas, contusões e escoriações generalizadas.

Após ter conhecimento do fato, o comissário Cerbelli, do 10º D. P., transportou-se para o local, solicitando o comparecimento da Perícia.

O corpo, depois foi removido para o necrotório.

VIOLENTO CHOQUE DE VEÍCULOS

CINCO PESSOAS FERIDAS

Na rua Visconde de Pirajá, perto do Bar Vinte, chocaram-se violentamente o carro particular chapa 2-85-78, dirigido pelo professor Arnaldo André de Melo, morador na rua Figueira de Melo, 251, e o bonde da linha 11, "Jardim Leblon", conduzido pelo motorista João Maciel de Oliveira, regulamento 9.934. Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas:

Decedido André de Melo, de 21 anos, solteiro, mecânico, residente na rua Figueira de Melo, 251; Mercedes André de Melo, de 25 anos, casada, contadora, residente também no mesmo endereço e Oswaldo Faria, de 30 anos, solteiro, comerciante, residente na Avenida Atlântica 4123, além do motorista e do motorista João Maciel de Oliveira e Matilde Novato, de 45 anos, residente no Parque Prêdatório da Gávea, que sofreu forte contusão na cabeça, havendo suspeita de fratura do crânio.

Foram todos meditados no Hospital Miguel Couto retirando-se, exceto dona Matilde que ficou internada em estado grave.

TENTOU SUICIDAR-SE

Ontem, em sua residência, por desgostos ítimos tentou suicidar-se, Fabio Leal de Lima, de 19 anos, solteiro, soldado do 2º Batalhão de Carros de Combate, residente no Conjunto Residencial de Del Castilho, na Rua 5, quadra 7, Bloco 3, apt.º 402. O trespassado porém foi socorrido no Posto de Assistência do Meir, sendo em seguida removido para o H. M. C. A polícia do 22º D. P. registrou o fato.

ADMIRE OS ATORES!
OUÇA AS CANÇÕES!
VEJA AS MULHERES!
EMPOLQUE-SE COM A MONTAGEM!

Walter Pinto
apresenta

eu Quero Salsarica

Um espetáculo como Você Nunca Viu!

OSCARITO Virginia Lane

HOJE
às 20 e 22 hs.

RECREIO

VÉSPERAL ÀS 16 HORAS ÀS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS E FÉRIADOS

AS QUINTAS-VEJAS PREÇOS REDUZIDOS

Vida PORTUÁRIA

IMPROCEDENTE!...

ONINGO último o "Jornal do Comércio" fustigou um típico que foge à verdade dos fatos. Possivelmente seu autor teve a melhor das vontades, não duvidamos, porém, ou desconhece os fatos em sua essência ou foi mal informado. Diz o autor daquelas linhas que a retirada do engenheiro Miranda Carvalho da direção da Superintendência do Porto do Rio de Janeiro foi determinada por injunções políticas, cujos reflexos se fazem sentir, no momento, com o congestionamento do porto. Não nos cabe aqui julgar as causas que levaram o governo a substituir aquele engenheiro da direção da APRE, indicando em seu lugar o sr. Ismael Coelho de Souza. Todavia, não é verdade que, não ocasião em que aquele velho servidor foi afastado, não havia fila de vapores, ao largo da Guanabara. No dia 27 de fevereiro de 1951, data em que o engenheiro Ismael Coelho de Souza assumia a direção da Administração do Porto do Rio de Janeiro, os armazéns estavam na mesma situação de agora e dormiam nos fundeadouros 28 cargueiros de várias nacionalidades. A entrada do engenheiro Ismael Coelho de Souza veio proporcionar à APRE, oportunidade de ampliar seus aparelhamentos, facilitando a locomoção de mercadorias no interior dos armazéns e seus pátios. O aumento de mercadorias que cabula a nosso porto cresceu de maneira assustadora, como demonstramos em outros comentários.

Não somos advogados do atual dirigente do Porto. Temos, porém, acompanhado a situação portuária em seus pormenores, desde 1940. A solução do porto não está, a primeira vista, fácil de ser resolvida. Urge uma série de entabolações entre as partes que têm interesses ligados à vida portuária. Comentário fático dessa natureza sem conhecimento de causa parece estranho, notadamente por um jornal de conceito. Dirigir um pórtico como o nosso requer, antes de mais nada, congruar em torno da sua direção todos os órgãos que ali militam. Qualquer solução de imediato só poderia causar maior embaraço. Roma não foi construída em um dia. O porto não pode solucionar os seus intrincados problemas da noite para o dia. Muita coisa já foi feita em benefício dessa solução porém, o maior entrave reside no próprio comércio que tem a deixar suas mercadorias retidas, sabe lá com que intenções. Voltaremos ainda ao assunto.

S/S "SESTRIERE"

Está sendo aguardado terça-feira o navio italiano, "Sestriere", procedente de portos do Mediterrâneo, conduzindo para esta capital o seguinte carregamento: 52 toneladas com canhamo, pesando 5.224 quilos; 200 caixas com arca, pesando 11.300 quilos; 102 caixas com carga geral, pesando 3.090 quilos; 2 chassals, com 3.425 quilos; 14 caixas com despertadores, pesando 1.106 quilos; 3 caixas com maquiagem, pesando 4.500 quilos; 60 caixas com maquiagem, pesando 44.583 quilos; 2 fardos com fios de algodão, pesando 771 quilos e 7 rolumes com bagagem pesando 654 quilos.

S/S "JUAN DE GARAY"

O vapor argentino "Juan de Garay", esperado também no dia 23, trará este porto 50 caixas com vinhos e aguardente pesando 15.143 quilos e receberá nesta capital 200 toneladas de tecidos e 2.000 sacos com café.

S/S "MONTE URQUIOLA"

O seguinte o carregamento no navio espanhol "Monte Urquiola", esperado neste porto no próximo dia 25: 10.000 sacos com cimento, pesando 500 toneladas; 132 amarrados com chapas de aço, pesando 254.016 quilos; 4.546 rolos de arame liso, pesando 234.368 quilos; 663 amarrados com tubos galvanizados; 228 blocos e tijolos refractários, pesando 28.100 quilos; 77 barras de ferro, pesando 41.875 quilos; 48 caixas com bicicletas, pesando 14.560 quilos; 276 lingotes de chumbo, pesando 13.900 quilos; 132 caixas com fios de algodão, pesando 10.395 quilos; 125 caixas com bebidas, pesando, 2.774 quilos; 45 barricas com alvalde, pesando 4.770 quilos; 24 amarrados com chapas de zinco, pesando 6.374 quilos; 61 caixas com carga geral, pesando 16.782 quilos; 1 barrica com porcelanas, pesando 109 quilos; 2 caixas com chapas, pesando 13.900 quilos; 2 caixas com maquiagem, pesando 2.440 quilos; 1 automóvel Citroen, pesando 1.209 quilos.

AUTOMOVEIS

Existiam até às 12 horas de ontem, dia 19, nos pátios internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, até às 12 horas de ontem, sábado, dia 19, era de 178.100 veículos, pesando 8.905.000 quilos.

CRINA BOVINA PARA OS EE. UU.

Exportadora Afronova de Albuquerque Ltda., solicitou embarque para Nova York, pelo despacho 388, do 18 fardos contendo crina bovina originária do Estado de Minas Gerais, pesando bruto, 2.850 quilos e 2.545 quilos líquidos, no valor comercial de Cr\$ 66.903,20 e cambial de US\$ 3.640,00. Essa mercadoria seguirá pelo navio norte-americano "Bowman".

MICA PARA O MÉXICO

Segundo pelo navio "Bowman", com destino ao México, via Nova York, dois despachos de mica, originários do Estado de Minas Gerais, embarcados por Empresa Comerciária Brasileira, Companhia Mineira S. A. Os despachos em apreço são os seguintes: Guia 538, 25 caixas pesando bruto 2.360 quilos e 2.208 quilos líquidos, no valor comercial de Cr\$ 33.822,40 e cambial de US\$ 1.629,29, bruto 5.500 — 114 caixas, pesando bruto 5.500 quilos e 3.010 quilos líquidos, no valor comercial de Cr\$ 22.133,00 e cambial de US\$ 1.204,48. Ambos os despachos seguem consignados à Brazilian American Mica Corp.

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão os seguintes navios de passageiros:

Dia 22 — "Sestriere" e "Juan de Garay", do norte e "Brasil", do Sul. Dia 23 — "Monte Grande" e "Del Norte", ambos do sul e "Francisco Morassini", "Uruguay" e "F. Chontherop", todos do norte. NAVIOS N.º 11

Encontram-se na fila ao largo da Guanabara aguardando a vez de atracar os seguintes navios cargueiros com suas respectivas datas de chegada e toneladas: 23-12 — "Deslind", 3.880 toneladas; 23-12 — "Atar", 1.134 toneladas; 26-12 — "Byron", 2.470 toneladas; 27-12 — "Itajai", 2.287 toneladas; 28-12 — "Cidade Victory", 2.561 toneladas; 1-1 — "Nora", 10.000 toneladas; 5-1 — "Denik", 3.360 toneladas; 8-1 — "Panamá", 1.446 toneladas; 8-1 — "Norma", 4.084 toneladas; 10-1 — "Mormacur", 2.266 toneladas; 11-1 — "Saltus", 1.200 toneladas; 12-1 — "Loide Nicaragua", 1.212 toneladas; 12-1 — "Loch Ryan", 2.213 toneladas; 13-1 — "P. T. Tracer", 350 toneladas; 14-1 — "Loide Colombia", 1.134 toneladas; 14-1 — "Arion", 8.000 toneladas; 16-1 — "Oscar Gortner", 2.068 toneladas; 17-1 — "Del Santos", 3.500 toneladas; 18-1 — "Farsang", 19-1 — "Waterland", 3.700 toneladas; 19-1 — "Hoberg", 674 toneladas.

ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA

A tesouraria da Alfandega, arrecadou no dia 18 a importância de Cr\$ 12.267.726,70 e ontem, sábado dia 19, Cr\$ 3.769.982,60.

Vai ser instalada a Divisão de Informações e Reclamações da CEXIM

Corpo selecionado de funcionários — as partes serão atendidas e orientadas com presteza e eficiência

Várias dependências da Carteira de Exportação e Importação já estão instaladas no novo edifício da Avenida Presidente Vargas n.º 84. Dentro de poucos dias será completada a mudança quando então entrará em funcionamento a Divisão de Informações e Reclamações, criada para atender e orientar o público que lida com a CEXIM, informando-o prontamente sobre a marcha dos seus interesses com toda a eficiência.

Grande importância é atribuída a essa dependência, dotada de moderno e racional serviço de protocolo, em cujo fichário constará a localização e a situação de todos os processos em curso. O interessado, no balcão da sobreloja daquele edifício, saberá imediatamente em que situação se encontra o seu processo e receberá igualmente todas as instruções de que necessitar.

Com a instalação dessa dependência, a CEXIM objetiva resolver um dos seus grandes problemas, qual seja o de evitar que centenas de pessoas precisem se acumular desconfortavelmente nos corredores e nos gabinetes em busca de informações que agora poderiam ser obtidas em local adequado e com presteza.

Para lidar com os interessados foi escolhida eficiente equipe de funcionários conhecedores do mecanismo da Carteira e capazes, portanto, de manter o público sempre a par da marcha dos seus processos.

MONOPOLIO POR MONOPOLIO FAÇAMOS O MONOPOLIO ESTATAL

A mensagem presidencial sobre o petróleo é um documento que confirma a orientação patriótica palmilhada pelo presidente Vargas, desde 1930 — Fala sobre o momentoso problema o deputado Saulo Ramos

INICIANDO uma série de entrevistas sobre o problema do petróleo, a nossa reportagem ouviu, ontem, a opinião do deputado Saulo Ramos, do PTB de Santa Catarina e ex-segundo presidente do Primeiro Congresso Nacional do Petróleo. O parlamentar catarinense vem dedicando, ultimamente, todo o seu tempo ao estudo do importante assunto, devendo pronunciar na Câmara uma série de discursos abordando não só o problema em si, mas sugerindo soluções para o encaminhamento do mesmo dentro do quadro da realidade brasileira.

Interrogado sobre a mensagem presidencial que dispõe sobre a criação da Petrobras, recentemente enviada ao Congresso, respondeu: — A mensagem do Governo é bem a confirmação da orientação política do presidente Vargas, palmilhada desde 1930. É uma afirmativa de seus enunciados durante a campanha nacionalista que culminou com o Primeiro Congresso Nacional do Petróleo, organizado pelo Centro de Defesa e Estudo do Petróleo.

E prosseguindo: — Cabendo-me nesse contexto a 2.ª presidência e pelo apoio que dei a essa campanha na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, desnecessário se torna dizer que sou pela exploração petrolífera dentro do princípio do Monopólio Estatal.

CRÍTICAS INFUNDADAS
Analisando detidamente o plano do atual governo, diz o sr. Saulo Ramos:

— As críticas feitas à Mensagem Presidencial são a meu ver inocuas e pouco precisas, porque mensagem não é lei. Quanto ao projeto, que preconiza a exploração por intermédio de economia mista, é documento nacionalista, isto é, um passo a mais para a instituição futura da exploração estatal dessa riqueza do país. E acrescenta:

— Não sou daqueles que consideram o projeto entreguista e nem tão pouco o comparo com o Estatuto do Petróleo enviado à Câmara, pelo ex-presidente Dutra, havendo entre ambos diferenças fundamentais. Esse Estatuto sim, é documento verdadeiramente entreguista e o atual projeto, sofrendo ligeiras modificações, ao contrário, satisfará

"A MANHÃ" NA INGÁ SERÁ O MAIOR DO PAÍS O PLANO DE SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO

CONTRATO DE ESPECIALISTAS PARA A ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E PARA A ASSISTÊNCIA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PRECONIZA A COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA — OITOCENTOS MILHÕES PARA SOLUCIONAR O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NITERÓI — INAUGURADA, ONTEM, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, A IV. EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS DE PETROPOLIS

Sob a presidência do sr. Adalberto de Mendonça, Secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio, reuniu-se ontem a Comissão Estadual de Assistência Técnica, criada em virtude de um convênio intermunicipal e destinada ao estudo e planejamento de realizações de interesse fundamental à economia do Estado.

ATUANDO EM CARÁTER DE "STAFF"
O sr. Adalberto de Mendonça comunicou aos demais membros da Comissão o interesse do Governador do Estado em prestigiar os trabalhos do órgão através do aproveitamento e execução das conclusões a que este chegar e também transformando-o em órgão consultivo de sua administração. Desta forma, passou a Comissão Estadual de Assistência Técnica a atuar como "staff" do Chefe do Executivo Fluminense, fornecendo-lhe diretamente sugestões e planos administrativos elaborados em bases técnicas e econômicas que estejam à altura das possibilidades de execução de que dispõe o Estado.

CONTRATO DE TÉCNICOS PARA OS SETORES DAS ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES, DE ELETRIFICAÇÃO E AGRICULTURA

A seguir, relatando o andamento dos trabalhos da Comissão que está aditivamente a estudar o problema de saúde do Estado Fluminense declarou que seu plano de administração já incluía a sugestão do contrato de técnicos especializados em organização hospitalar, radioterapia, radiologia, hematologia, anestesia, higiene industrial, e de especialistas em vários setores de atividade agrícola, em eletrificação, assistência social, etc. — Uma das deficiências que apesar do virmos combatendo regularmente eita e enormi em todo o Brasil, e também no Estado Fluminense, é a organização hospitalar. Já possuímos vários hospitais de vulto, mas no que toca à organização hospitalar, o nosso índice está bem longe de apresentar uma feição "satisfatória" — observou o secretário Adalberto de Mendonça. Como parte de destaque do plano exaustivamente elaborado pelo setor da administração que está a seu cargo, incluem-se no primeiro plano os problemas da organização de bancos de sangue, pesquisas bacteriológicas e tratamento pelo ródio, a radiação, sobretudo com o advento promissor das pesquisas no campo da física nuclear.

SANEAMENTO, ABASTECIMENTO D'ÁGUA E APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Por vários outros membros da Comissão foram tratados os problemas diversos que figuram na agenda do órgão. Entre as mais prementes questões, foram debatidas a da existência de especialistas em eletricidade e agricultura e a necessidade de se cuidar da estruturação de um plano de "bolsas de estudos" no estrangeiro para elementos que, posteriormente, terão aquisições modernas para o meio fluminense.

OITOCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NITERÓI — SERÁ POSTO EM EXECUÇÃO UM GIGANTESCO PLANO DE SANEAMENTO
Pelo engenheiro Léo Ferraz foram comunicadas as linhas capitais do vasto plano de abastecimento de água para Niterói. Este plano, que vem sendo acompanhado de perto pelo governador Arnaldo de Azevedo, prevê a construção de uma



O puxa-saco

Em uma roda de deputados, na sala de café do Palácio Tiradentes, conversava-se animadamente sobre os mais diversos assuntos. Política, mulheres, futebol. Tudo era motivo para uma observação: um palpite, uma "elaboração".

Conversa vai, conversa vem, focou-se na turma da copa e do cozinho. E foram enumerados, então, aqueles que, entre governo, oposição, estão sempre na intimidade do Café, a força de considerarem cada presidente novo como o maior presidente que o Brasil já teve.

Como o grupo era grande, com representantes de diversas regiões, foram apresentados, pelos deputados, outros tantos casos de puxa-saco, célebres em seus Estados.

A certa altura, depois de ouvir pacientemente os demais colegas, o deputado mineiro Licurgo Leite, pedindo a palavra, falou:

— As revelações que vocês fizeram são interessantes. Mas a que farei superior, longe, e de vocês. O campeão do puxa-saco quem está em Minas.

E explicou:

— Como sabem, o Sr. Melo Viana é um apaixonado de caçadas. Já o era, talvez mais ainda, nessa ocasião em que era o presidente do Estado. Pois bem, entre seus amigos havia um amigo também, dos anteriores e posteriores governadores de Minas, que não se cansava de exaltar-lhe as virtudes, em converso e até por escrito.

Depois da ligeira pausa, prosseguiu o Sr. Licurgo:

— Um belo dia, acompanhou o então governador Melo Viana a uma caçada no Norte de Minas. Quando voltou, escreveu um diário de Belo Horizonte longo artigo laudatório sobre a personalidade do caçador. Depois de citar figuras históricas e mitológicas, sempre tendo por ponto de referência o Sr. Melo Viana, concluiu assim o seu artigo:

— O governador Melo Viana atira tão bem, tão bem, mas não bem mesmo, que a gente até sente vontade de ser vado, para ser alvo de mira de S. Exa.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Casa: Av. Rio Branco, 267 — 15.º — Sala 1614 — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Telex: 43-6467 — Res. 37-3301

POLÍTICA DE SÃO PAULO

Uma segunda Câmara Municipal — Pacificação do P.T.B. — Eleições suplementares em Campinas — As atividades das oposições

SAO PAULO, 19 (Assapress) — Confirma-se a proposta dos vereadores governistas, iniciados pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, formando uma segunda Câmara Municipal, com presidente próprio, já que as oposições venceram as eleições para a organização da Mesa dirigente da edilidade paulistana.

Noticiando o fato, um jornal desta capital informa, que os edis do PSP se articulariam a esse absurdo com o propósito de serem rápido andamento à três projetos de lei, aprovados de acordo com o apelo das luzes da última Legislatura, e que, se constituiriam em cabide de empresas para afiliadas.

PACIFICAÇÃO DO PTB
SAO PAULO, 19 (Assapress) — Chegou a esta capital o deputado Menotti del Picchia, presidente da seção paulista do PTB. Falando a reportagem, o prócer petebista informou ter vindo a São Paulo com o fim de pacificar o partido no Estado. Contudo, manifestava a convicção de que o PTB paulista marcharia a sua própria convenção com candidato único, numa demonstração da harmonia que volta a reinar em seu seio.

O sr. Menotti del Picchia iniciou ontem mesmo contatos políticos com os elementos que podem influenciar na realização de seus objetivos, tendo conferenciado com o sr. Newton Santos, líder de uma das alas do partido, na residência do sr. Paulo Marzagão, elemento de conciliação entre as correntes existentes nas hostes petebistas bandeirantes.

Ivo d'Aquino visita o governador Munhoz

CURITIBA, 19 (Assapress) — Estava no Palácio do Governo, em visita ao governador do Estado, sr. Munhoz Rocha, o senador Ivo d'Aquino, que se fazia acompanhar pelo deputado Leste Munhoz.

Notas políticas dos Estados

Acordo entre o P.S.D. e a U.D.N. do Amazonas — Dissidência no P.T.B. de E. Santo — O P.S.D. de Pernambuco contra o secretário de Segurança — Assuntos de interesse do Guaporé e Amapá

MANAUS, 19 (Assapress) — Aumentam os rumores em torno dos entendimentos entre o PSD e a UDN para um acordo. E tais rumores tomaram vulto quando, na tarde de ontem, o PSD e a UDN se coligaram no pleito para a escolha da Mesa da Câmara Municipal, elegendo o presidente Raimundo Coqueiro Mendes, do PSD, e Edgard Macedo, vice-presidente, da UDN. Os observadores políticos insistem em afirmar a existência de entendimentos, tendo-se em conta a necessidade do Governo em contar com a maioria na Assembleia Legislativa, já que conta com dose de deputados apenas, estando rompido com o PTB, PDC e UDN. A UDN conta com oito deputados, que garantirão a maioria do Governo, caso venha a se concretizar, o acordo de que tanto falam. Na Câmara Municipal, o PSD conta com quatro vereadores, enquanto a UDN tem dois, PTB e o PSP um. Ainda neste caso, o acordo com a UDN lhe dará a maioria, deixando de existir a "fidel balança", que era o vereador do PSP Jorge Abrahim.

O P. T. B. CAPIXABA

VITORIA, 19 (Assapress) — Reuniu-se ontem, a ala dissidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Um grupo dissidente declarou a reportagem estar a sua no firme propósito de continuar as suas atividades, enquanto não forem atendidas as suas reivindicações: reestruturação da Executiva Estadual do Partido.

Enquanto isso, informa-se que o grupo chegará amanhã a esta capital com o sr. Edson Pinheiro Cavalcanti, presidente da Comissão Executiva Estadual do PTB, que, aqui, tentará apaziguar a família petebista capixaba.

DIVIDAS DA PREFEITURA E DO ESTADO

BELEM, 19 (Assapress) — A Prefeitura está devendo à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Estado, mais de três milhões de cruzeiros, enquanto que a dívida do Estado para a mesma entidade, eleva-se a 370.000 cruzeiros.

CONTRA O SECRETARIO DE SEGURANÇA

RECIFE, 19 (Assapress) — Falando

à imprensa, o professor Monteiro Moraes, vice-presidente do Diretorio Estadual do PSP, desautorizou o deputado Edmar Fernandes, que na Assembleia Legislativa, em termos de desautorizar ao Secretário de Segurança, coronel Roberto Pessoa, a respeito do crime de Aplicação.

Posteriormente, ouvidos pelos jornais, os deputados Edmar Fernandes e Fernando Lacerda, declararam que o professor Monteiro Moraes não representa o partido, nem o pensamento da agremiação.

É interessante assinalar que a bancada ademerista na Assembleia não tem de peço-peço, pois os seis deputados que a compõem são dissidentes de outros partidos, particularmente do PSD e PTB, havendo também um comunista que é o sr. Paulo Chavalcanti.

EN MINAS O SR. RICARDO JAFET

BELO HORIZONTE, 19 (Assapress) — O programa do sr. Ricardo Jafet e comitiva, para o dia de hoje, neste Estado, é o seguinte: As 9.30 horas, visita à Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará, onde haverá um almoço; às 13 horas, visita à Cidade Industrial; às 17.30 horas, cocktail oferecido pela casa João Jéa; às 20.30, banquete oferecido pelas classes produtoras.

Confusão na política municipal

De novo a luta em torno da composição da Mesa — Uma ala do P.T.B. faria um pacto com a U.D.N. — O P.S.D. não abre mão da presidência — Na expectativa o P.S.P. e o P.R.

Como em todos os anos anteriores, desde o início de seus trabalhos legislativos, a Câmara Municipal se encontra, de novo, alvoroçada, ante a expectativa da renovação de sua Comissão Diretora.

Como sempre, ninguém se entende, havendo divergências dentro de um mesmo partido, e entre os diversos partidos, uma vez que, além da questão de princípios, tem influido no caso interesses outros, que transcendem das simples conveniências políticas-partidárias, incidindo mais diretamente no plano exclusivo do egoísmo e das ambições particulares.

UDN e PTB
Ao que se sabe, a UDN pretendia a presidência da Mesa, fiel ao princípio do rodízio. Agora, seria sua vez. Mas acontece que o PSD está, neste ponto, intransigente. Já tem até um candidato para o posto, o sr. Levi Neves. Sucede, porém, que, dentro do PSD, uma ala preferiria apoiar o nome do sr. Alvaro Dias. De outro lado, alguns petebistas vêem no sr. Levi Neves um desertor do Partido que o elegeu, de uma feita, e, por isso, não concordam com a sua candidatura. Esses petebistas catarinenses, inclusive, dispostos a uma aliança com a UDN, nesta aliança procurando interessar outros partidos menores e até mesmo algumas figuras do PSD.

O PSP e O PR NA EXPECTATIVA
Com menor representação, mas

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 20 de janeiro de 1952 N.º 3.210

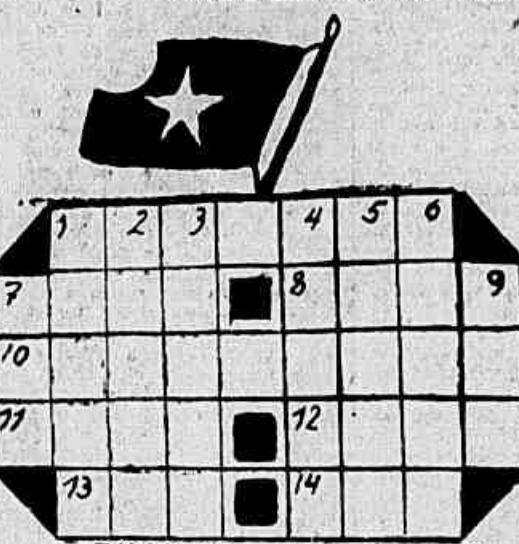
Aprenda, se não souber

RESPOSTAS:

- 1 — No centro do peito, articulando-se com as costelas.
 - 2 — Melpômene.
 - 3 — O emblema era um navio governado por mão feminina.
 - 4 — Para a mulher, 16 anos, para o homem, 18 anos.
 - 5 — A ceste.
- A palavra que se encontra no centro do jogo de palavras cruzadas é: **ESTADO**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 189



HORIZONTAIS

- 1 — Der do marilhado na Alameda (Prep. lat.) Desde, de, etc.
- 3 — Reg. da Arábia, sobre o golfo Pérsico.
- 10 — Manifestara.
- 11 — Traser habitualmente.
- 12 — Fear, ilaquear (Rio O. do Sul).
- 13 — Sinha.
- 14 — Grupo de ilhas de Guiné fm.

VERTICAIS

- 1 — Dep. const. do quarto em part. fins.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 188

- HORIZONTAIS
1 — Duvidar; 7 — Jonas; 7a — Tau; 9 — Vus; 9a — Iste; 10a — Mo; 12 — Ebrilo; 13 — Aulas.

- VERTICAIS
1 — Doar; 2 — UN; 3 — Valo; 4 — Ias; 5 — Ateu; 6 — RA; 7 — Job; 8 — Uma; 9 — Ve; 10 — Ta; 11 — Os.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Notas

AMERICANAS

● Honduras acreditara pela primeira vez representantes diplomáticos permanentes no Brasil, Peru e Venezuela, na América do Sul, e na Itália, na Europa, para efeito de reciprocidade das missões que esses países mantêm nesta capital. Foram designados para chefiar as legações citadas os srs. Raul Alvarado Trochez, para o Rio de Janeiro; Octavio Cáceres Lara, para Lima; Antonio Ochoa Alcantara, para Caracas; e Arturo Lopes Rodezno, para Roma.

PLANO DE RECONSTRUÇÃO

● O Chefe do Governo peruano, general Odría, promulgou a lei do Congresso, proposta pelo Executivo, que autoriza a contratar com os Bancos Internacional de Reconstrução e Fomento e de Exportação e Importação, de Washington, empréstimos num total de 60 milhões de dólares para a realização do plano nacional de irrigação, alimentação, equipamento de portos e outras obras públicas.

INUNDAÇÕES

● As autoridades norte-americanas informam que o número de vítimas em consequência das inundações na Califórnia se eleva a 15, todas elas mortas. As autoridades civis e militares estão realizando esforços para ajudar grande número de pessoas isoladas pelas águas.

AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

● Quarenta mil trabalhadores filiados ao Congresso das Organizações Industriais e à Federação Americana do Trabalho e que trabalham em vinte e uma fábricas empenhadas no programa de defesa, ameaçam entrar numa greve que viria paralisar a indústria vital do alumínio em toda a nação norte-americana.

POE POUCO-POUCO...

● Uma bomba explodiu esta manhã em uma casa vizinha dos escritórios do Partido Comunista da Guatemala, enquanto elementos do Partido realizavam uma reunião. Não se registraram destruições pessoais, e as dependências do Partido ficaram ilesoas. A casa vizinha, entretanto, sofreu graves danos.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colítes e as congestões da bexiga, os cálculos vesicais e a uretrite.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa da natureza expectorante.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra resacas, náuseas, vômitos, indigestão, azia, flatulência, gases, prisão de ventre, etc.

LUNGACIBA
Foderico é o melhor expectorante e agente expectorante, combatendo as doenças respiratórias, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO GRATUITO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEPHONE: 23-5724 — RIO DE JANEIRO

NOVOS PREÇOS PARA O AÇÚCAR

A C.C.P. divulgou ontem uma São fixados para o consumidor

É o seguinte o texto dado à publicidade:

finaria para os varejistas, posto no armazém varejista, por quilo

tos varejistas que comercializam com o açúcar refinado, os quais ficam

te naqueles estabelecimentos. O Instituto do Açúcar e do Alcool fica obrigado a suprir o comércio

CIF — Rio de Cr\$ 213.10, por
co de 80 quilos, e o custo CIF re

com o jornalista sobre a necessidade de colaboração dos órgãos

de que seja experimentado, caso as provas no Instituto de Tecnologia confirmem sua teoria.

para reforçar a sua convicção, mostrou-nos um recorte de jor-

Pois, bem, apesar de se apre-
sentar em condições tão prome-

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Nações Unidas, na pessoa do supremo chefe aliado, general Mat-

Turner Joy. Na semana passada os comunistas acusaram os aliados de voarem sobre a Manchúria hom-

Kaesong. As Nações Unidas não admitiram nenhuma dessas acusações, porém estão investigando as

Não foi emitido comunicado ofi-

lução de ajustamento para tirar as negociações do beco sem saída em que se acham.

metralhadoras, dois caminhões e um "jeep" da delegação vermelha a

STALIN ESTA ENFERMO
MUNIQUE, 19. (NS) — Fontes

que a informação procedia de uma fonte em Praga e a notícia veio des-

tenis de mesa

WASHINGTON, 19 (INP) —

apesar da questão ter sido apro-
vada pela Comissão de Relações Ex-

dental, porém o método recomendado pelo Departamento de Estado causou grande descontentamento.

AGEIROS!
para partir rumo a Calçada, apenas

reparo, arrebatando-a. Uma das
res, indo cair sobre o trem n. 211,
Houve grande algarofa.

PAGUÁ A fim de permitir a execução de serviços na rede, haverá in-

Rua Alexandre Ramoa, 213, nos
Dantas, 439. Falar somente com

AÇUCAR

quilo para o consumidor

o fixados para o consumidor seguintes preços máximos pa- venda do açúcar cristal em de quilos: no Distrito Fei Cr\$ 4,10; em São Paulo, 4,20. Nos demais centros con- dores do país os preços de ra refinado serão fixados pe- Comissões Estaduais de Pre- de acordo com o seguinte

do CIP da matéria prima; II custo de industrialização; III custo líquido de 3%; IV — imposto de vendas e consignações; V — imposto de consumo; b) — os varejistas: I — margem de 3%; II — preço de venda das refinarias, já estando incluída nessa margem o imposto de vendas e consignações; III — Impostos Estaduais de Produtos; IV — fixação dos preços, devendo alcançar cristal "in natura" de acordo com o artigo 2.º desta Portaria, somente poderá acrescentar o preço de CR\$ 4,10 fixado pelo Distrito Federal, o valor do frete e seguro, valor esse apurado pela diferença em que o custo — R\$ de CR\$ 213,10, no caso — e 60 quilos e o custo CIP no consumidor local. Esta Portaria entrará em vigor na data

TRAFFEGO DAS BARCAS
(Conclusão da 1.ª pag.)

... eparam em
a viagem, sendo necessário
o de lanchas para o re-
e inevitável. Isso, aconte-
e os passageiros são
a se conformarem por
adiantam protestos.

**UMENTOS PERIODICOS
DE PRECOS**

de em condições de fazer
o de se constituir uma ver-
veira calamidade, como re-
de transporte, a empresa
vez em quando se acha com
drez de malabar o povo
passagens e dos fretes e
alimento consegue prome-
fretar esses assaltos peri-
à bolsa do povo a que ela
e tão mal.

anda recentemente a Comis-
de Marinha Mercante, pa-
u mais um aumento de
o das passagens que de
130 passaram para 178.
aumento sensível depa-
o, mesmo, levando-se em
a as mesmas condições de

acontece, se conformou com o que parecia um fato comum, até porque, no primeiro dia da vigência do novo tratado, as estações da Cantareira reservavam um aparelho telefônico especial, na frente, com recusas na autoridade, para qualquer reação por parte das massas do assalto.

ter o tráfego das barcos
do preço atual, antes
paralisa-o caso não se
dida a sua absurda prefe-
que é a elevação para Cri-
no preço das nascentes.
tata-se de um desafio à pa-
cia do povo e de uma
ação que atinge o próprio
o que fixou os níveis da
tabela.

ende a Cantareira mais di-
ro mas em troca da sau-
que pretende fazer na eco-
do povo ela nada ofere-
Manterá em tráfego as

que para Londres 3.^a
ira a delegação de
tenis de mesa
ajando em um dos Banded
da Funair do Brasil, se
para Londres. As últimas
da tarde de terça-feira,
22, a delegação brasileira do

[illegible]

da Aero Linhas Indianas
os levará a Bombaim reali-
za em Londres "match-
ings" contra equipes desig-
nadas pela English Table Tennis
Association.

HISTORIA NA REDE ELÉTRICA

o fim de permitir a execução
serviços na rede, haverá in-
jeção no fornecimento de
energia elétrica hoje, dia 20, aos

bras) — Ruas Rocha Schri-
Frontin, Riachuelo, Oskar
rocha, e Avenida Coelho da
a.

O Governo colombiano baixou decreto dando nova regulamentação aos capitais estrangeiros naquele país. Foi declarada livre a importação de capitais estrangeiros, quer sob a forma de moedas ou títulos aceitáveis pelo Banco da República, quer sob a forma de maquinaria e equipamento industrial, agrícola ou mineiro.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 20 de janeiro de 1952 Página 1

O impulso industrial norte-americano continua alcançando cifras records no segundo semestre de 1951, a produção de artigos e serviços atingiu a soma de 326.000 milhões de dólares. O governo contribuiu para esse total, pois fez grandes compras relacionadas com o Plano de Defesa e estocagem de produtos essenciais.

O SOERGUIMENTO INDUSTRIAL DA ALEMANHA OCIDENTAL PREPARA UMA REPARAÇÃO POLITICA

H. Raymond

PARIS, janeiro — Os que acompanham a situação da Alemanha Ocidental possuem um barômetro de primeira ordem para prever qual será o céu de Bonn nos próximos meses: o nível da produção de aço. Enquanto o ritmo desta fonte se manteve inferior ao da França (até 1949) o único problema político era o da integração da Alemanha nos organismos europeus. Nesse momento, a produção de aço era em França de 258 quilos por habitante e na Alemanha de 183. Depois a tendência se alterou, e a Alemanha passou a ocupar a cabeça da lista em 1950, com 254 quilos de produção per capita contra 249 da França. Em 1951 a Alemanha ocupou claramente o primeiro lugar da produção de aço na Europa. Esse progresso trouxe consigo a imediata necessidade de debater o problema da participação da Alemanha de Bonn nos organismos do Atlântico, sem restrição, e até em igualdade. A produção alemã em 1951 alcançou 13.800.000 toneladas de aço contra 9.800.000 da França. A Alemanha acicou, também a Inglaterra, que produziu somente 15.900.000 toneladas de aço, e desta forma a atividade industrial

germanica colocou mais uma dificuldade de primeira grandeza nas manobras do Pacto do Atlântico. Há mais: as reivindicações dos industriais alemães, em franca ascensão, impõem também o levantamento das restrições que ainda são impostas à capacidade da produção daquele país, cujos objetivos, para 1952, prevêem uma produção de aço de 18.500.000 toneladas, e de 18.000.000 para 1953. Pode-se dizer que esse programa implica na participação total da Alemanha Ocidental no rearmamento dos países no Pacto do Atlântico.

Evolução da economia alemã em 1951

A característica atual da economia alemã é a franca expansão de todos os seus domínios. Esta expansão não encontrou senão barreiras administrativas da parte dos aliados e serviu para demonstrar que a capacidade industrial germanica não foi fundamentalmente atingida pelos bombardeios da guerra. Demonstram-no os seguintes comparativos, que mostram encontrar-se a capacidade industrial da Alemanha em nível equivalente ao de 1926:

CAPACIDADE INDUSTRIAL MENSAL						
Unidade	1926	1948	1950	Out. 51	Nov. 51	
Carvão 1000 T	384	338	365	388	439	
Aço 1000 T	1206	752	984	1221	1202	
Automóveis 1000 Unid.	15	9	18	24	24	
Cimento 1000 T	756	705	906	1263	1183	
Têxteis 1000 T	39	32	41	49	43	
Índice geral 100	100	87	110	134	148	

A diferença entre o ritmo do desenvolvimento da produção-base (carvão e ferro) e o da produção da indústria de transformação (têxteis — automóveis) é um sinal de que a produção alemã se aproxima de um estrangulamento. Já falamos aqui do problema do carvão. E o mais importante: desde que a Alemanha tenha recuperado integralmente sua soberania, ela poderá resolver, parcialmente embora, este aspecto da sua situação, suspendendo as salidas da hulha negra. Em consequência o problema do Sarre, como o da Silesia, entrará em fase aguda, e por aí se vê que o embrião dos problemas políticos do futuro não é apenas alemão, mas internacional.

Desde agora, a imprensa inglesa, o "Times" em particular, e embora prudentemente, bem como os meios industriais ingleses,

Os plásticos e a pesca

LONDRES, 19 (BNS) — As práticas tradicionais são combinadas com os métodos mais modernos de produção pela Aberdeen Comb Works, da Escócia. Representativos do passado são os pentes, as calçadeiras e os "souvenirs" feitos de plásticos — moldados a injeção por máquinas de alta velocidade. Mas nunca se poderia imaginar que uma fábrica de produtos dessa ordem tivesse qualquer ligação com a ciência da pesca. Pois tem ela produzido etiquetas de matéria plástica que, fixadas em arenques vivos que depois são deixados de volta ao mar, servem para fornecer meio seguro de estudo das migrações desses peixes!

Essa interessante aplicação dos plásticos, além de muitas outras, serão apresentadas na Feira das Indústrias Britânicas (Earls Court, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio de 1952). As etiquetas estão sendo usadas intensivamente pela Estação de Pesquisas da Pesca da Grã-Bretanha.

com mais razão, não escondem quanto este renascimento germanico é inquietante para os mercados da Inglaterra. O "Manchester Guardian" nota, por exemplo, a propósito da limitação da capacidade de produção do aço, que a posição oficial aliada, segundo a da capacidade alemã, é limitada e ambígua, pois não abrange mercadorias ainda ligadas à necessidade de guerra. Acrescenta que Thyssen, um dos maiores interessados na perspectiva do aumento da produção de aço, não deixará de afirmar que a totalidade do que suas empresas produzirem será dedicada ao rearmamento do Oeste...

As exportações alemãs

O que os ingleses temem não é tanto o aparecimento de uma potência industrial que recorde o Terceiro Reich, nem a perspectiva dos 320.000 homens que se atribuíram ao exército alemão. É principalmente a volta de um rival comercial que na concorrência dos mercados industriais se está reorganizando ascensionalmente.

Exposição da indústria da guloseima gelada...

LONDRES, 19 (BNS) — A National Ice Cream Exhibition — Exposição Nacional de Sorvete — será a primeira realizada no Reino Unido, exclusivamente devotada à indústria dos sorvetes. Terá lugar no City Hall (prefeitura) de Manchester, de 29 de janeiro a 2 de fevereiro. Os compradores de ultramar que visitarem a exposição poderão ver e inspecionar os mais modernos equipamentos usados na fabricação de sorvetes, e estudarem novos métodos de produção.

Além da grande variedade de matérias primas, biscoitos e mercadorias de um modo geral necessárias à indústria, serão racionalmente exibidos refrigeradores e outras máquinas, inclusive muito equipamento da nova técnica especialmente projetado para resolver as dificuldades atuais relativas a certos materiais que são hoje escassos.

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DE ANGOLA

Até 30 de Setembro de 1951, a exportação de café rendeu a Angola cerca de 950 milhões de escudos, ou seja mais que a totalidade das exportações angolanas em qualquer dos anos anteriores a 1948. Das 41.608 toneladas embarcadas, 18.163 saíram pelo porto de Luanda e mais 5.940 pelos portos de Ambriz e Ambrizete. Estas 24.103 toneladas exportadas pelos três portos que servem a zona produtora do Congo representam mais de meio milhão de contos.

E por obra e graça deste dinheiro, a capital de Angola cresce, dia a dia, aumentada em novos bairros residenciais e em prédios cada vez de maiores proporções. Quer dizer: os cafeicultores angolanos nesta era

do ouro negro, estão longe do procedimento do certos volfiristas da Metrópole (Portugal), que, nos anos das vacas gordas, acendiam cigarros em notas de quinhentos e jogavam trezentos contos numa só carta. Em vez de malbaratarem o seu dinheiro, investem-no apressadamente em bens de raiz. E como o alargamento das suas fazendas tropeça nas dificuldades quase insuperáveis da mão de obra, feitos os benefícios possíveis nas suas plantações de café, plantam prédios em Luanda.

— Não quero o meu dinheiro parado — dizia há dias um deles — e na minha fazenda tenho já tudo quanto é preciso. Os prédios são de rendimento

LIBERAÇÃO EFETIVA

M AIS firmemente do que se poderia imaginar, vai caminhando a recuperação da economia da borracha, o que quase vale dizer da economia básica de boa parte da Amazônia. Temos visto a sucessão de medidas que por direta inspiração do sr. Getúlio Vargas a União vem adotando para o restabelecimento da vitalidade econômica do grande vale norte-americano. Todas essas providências têm como eixo a vitalização da economia da goma, isto é, a melhoria do rendimento do "látex", objetivo a que o Banco da Borracha prestou inquestionavelmente segura contribuição.

Por intermédio da Comissão de Defesa da Borracha e da ampliação do mencionado estabelecimento de crédito, hoje denominado Banco de Crédito da Amazônia, o programa recuperador não sofreu dificuldades outras senão aquelas traçadas pela imprevisão. Quando aos resultados auferidos, temos, agora, animadoras informações, em depoimento do ministro da Fazenda, dado a público em entrevista à imprensa carioca.

Em duas palavras, a produção de goma, cujo declínio consecutivo era considerado ramo fatal da economia da seringueira, promete alcançar, este ano trinta mil toneladas, mantendo melhores perspectivas ainda para os próximos anos. Enquanto isso, a absorção pelos mercados industrializadores internos, que era, de menos de 31900 toneladas em 1939, ascenderá no corrente ano a mais de cinquenta mil.

Só aí temos a vista um dos melhores esteios da recuperação amazônica, representado pela segura ampliação da indústria da borracha no país.

Para cobrir o "déficit" dessa matéria prima, está o atual governo desenvolvendo as plantações de seringueiras, como se sabe, e cogita de instalar no país uma fábrica de borracha sintética, libertando-nos, assim, desde logo, dos ônus da importação da goma asiática, cuja entrada no país significa saída de dólares. O crescimento constante do consumo interno responde pelo êxito das medidas adotadas e estas, por sua vez, são de molde a livrar de oscilações esterilizantes e da especulação o mercado brasileiro produtor.

As oportunas declarações do titular da pasta da fazenda vieram, portanto, revelar os progressos realizados, apontando o ano de 1952 como etapa decisiva da recuperação da economia amazônica. Em virtude da melhoria das safras, receberá a região produtora da goma um fluxo certo de cerca de setecentos milhões de cruzeiros, havendo ali novamente ambiente de anomalia, dada a segurança da remuneração do trabalho, seja na parte extrativa, seja na do comércio. A industrialização, por sua vez, movimenta uma produção de ordem de dois e meio bilhões

Notícias de petróleo

ORIENTE MEDIO — A Socory Vacuum unirá seus interesses, na proporção de 23% com a Corporação do Oriente Medio, cuja propriedade mais importante é a Iraque Petroleum Co. Ltd., que possui e opera os campos petrolíferos de Kirkuk e os oleodutos que vão desembocar em Haifa e Tripoli, no Mediterrâneo Oriental. Também detem interesses menores em Mosul e Basra, na Síria. Incidentes políticos nessa região determinaram o fechamento do oleoduto que vai a Haifa, em 1950, com perda de produção do petróleo cru. As outras participantes são empresas da França e da Inglaterra.

EUROPA — Refinarias de pouca capacidade, na Europa,

destruídas ou danificadas pela guerra foram restauradas.

INGLATERRA — Segundo convenio com o governo britânico, o óleo cru do Oriente Medio será transportado em navios britânicos para Fawley, perto de Southampton, onde uma refinaria recém-instalada produzirá gasolina suficiente para a Anglo-Iranian, para que a Grã Bretanha não fique dependendo, em combustível líquido, da área do dólar.

ITALIA — Nova corporação foi organizada, metade do capital do governo e metade particular, para modernizar as refinarias de Leghorn e Bari. A E. C. A. garantiu a inversão de 12 milhões de dólares na corporação.

FRANÇA — Na refinaria recém-construída perto de Port Jerome, Rouen, o governo e particulares, estes com 30%, estão interessados.

O PETROLEO DO IRA — A instabilidade política e o meio circulante baixo fazem da produção e do comércio do petróleo, nesta zona, operações de azar. Para participar do mercado, continental pela nacionalização, o governo iraniano trata de obter recursos nos EE. UU. As negociações possuem, mas a produção, atualmente, é nula.

STANDARD VACUUM OIL CO. (Com 95% de direitos) em associação com a Vacuum Oil Co. Foi criada em 1933, e as maiores propriedades produtoras estão em Sumatra, (Refinaria em Palamberg) duas pequenas refinarias no Japão e uma nova, em instalação em Melbourne. A produção total alcança atualmente a média de 90 mil barris diários.

As facilidades do mercado cobrem a África do Sul, Aus

(Conclui na 2.ª pág.)

FROTAS MERCANTES LATINO-AMERICANAS

Navios de mais de 1.000 toneladas brutas

PAISES	Navios	31-12-49		31-12-50	
		Navios	Toneladas	Navios	Toneladas
Argentina	78	196.837	178	608.000	
Brasil	122	413.040	189	648.000	
Chile	50	183.050	42	109.000	
Colômbia	—	—	10	20.000	
Costa Rica	—	—	1	1.000	
Cuba	12	17.504	10	25.000	
Ecuador	—	—	5	14.000	
Honduras	27	82.663	82	449.000	
México	16	23.815	21	106.000	
Nicaragua	2	3.023	4	8.000	
Panamá	130	748.041	462	3.078.000	
Peru	7	25.834	19	77.000	
República Dominicana	1	1.973	1	3.000	
Uruguai	5	13.791	11	78.000	
Venezuela	27	70.087	49	141.000	
TOTAL	438	1.721.670	1.063	5.400.000	

Os dados acima, referentes ao desenvolvimento das frotas mercantes dos países latino-americanos, no decênio 1939-49, comportam algumas observações.

1 — O maior desenvolvimento observado se refere às frotas do Panamá e Honduras. É conveniente notar, entretanto, que em grande parte essa expansão foi apenas aparente, uma vez que tais países facilitam o registro de barcos estrangeiros em seus portos, sem isso auferindo a renda correspondente.

2 — Verifica-se, de outra parte, que o Brasil sofreu um recuo, comparada sua posição com a da Argentina.

3 — Excluindo-se os dados referentes aos dois países citados (Panamá e Honduras), o aumento da frota mercante latino-americana, em seu conjunto, foi de 238 navios, correspondente a 2.021.739 toneladas.

4 — Alguns países, notadamente a Argentina e o Brasil, procuram dispensar amparo econômico às suas frotas, para o que, nos últimos acordos comerciais, têm incluído cláusula segundo a qual as mercadorias, em certa porcentagem, devem ser transportadas pelas respectivas frotas mercantes.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Sede Própria — Rua Haddock Lobo, 78
Tel.: 48-2555

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

Pelo presente edital, levo ao conhecimento dos Senhores Associados deste Sindicato que, de acordo com abertura das inscrições a partir do dia 5 e encerrada no dia 15 último, até às 18 horas, prazo limitado para o registro de chapas que concorrerão à eleição eleitoral sindical, para Delegados e Suplentes do Sindicato junto à Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, foi inscrita somente uma chapa, com a seguinte constituição:

Para Delegados:

ARNALDO RODRIGUES COELHO
OSCAR MARTINS DE CASTRO

Para Suplentes:

MARIO FRANCISCO RIBEIRO
FRANCISCO REIS

A referida eleição se dará na Assembleia Geral Eleitoral, a realizar-se no próximo dia 22 do corrente mês, às 17,00 horas em primeira convocação, e, em caso de segunda, às 17,30 horas, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1952.

JOAO HELENA PESSANHA
Presidente

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS

VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas, FOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de canjica socada. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doloridas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

BAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

PEDIDO AO PÚBLICO:

SE ENCONTRAR DEMORA EM OBTER
01 (INTERURBANO), DISQUE 02 (INFORMAÇÕES)

Nestas últimas semanas vem-se verificando um extraordinário aumento no número de pedidos de ligações para INTERURBANO — 01, do que resulta congestionamento do serviço.

Para reduzir a demora com que 01 (INTERURBANO) vem atendendo, o Serviço de INFORMAÇÕES-02 foi aparelhado para prestar auxílio ao INTERURBANO. As telefonistas de INFORMAÇÕES registrarão os pedidos de ligações, encaminhando-os ao INTERURBANO, onde serão providenciados com a possível rapidez.

O registro desses pedidos por parte de INFORMAÇÕES é uma medida de caráter provisório e cessará logo que o serviço volte ao volume normal. Portanto,

SE ENCONTRAR DEMORA EM OBTER
01 (INTERURBANO), DISQUE 02 (INFORMAÇÕES)

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA agradece a cooperação do público.

O SOERGUMENTO INDUSTRIAL DA ALEMANHA OCIDENTAL PREPARA UMA REPARAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª página)

política alemã à altura das suas exportações e de sua produção e, com tal fundamento, coloca des-

de já o problema de suas relações futuras com a Rússia. Na realidade, a sensibilidade do comércio exterior da Alemanha é notável:

	1936	1949	1950	Fev. 51		Abr.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.
Importações	95	137	225	291		257	255	285	375	282	302
Exportações	114	94	165	231		275	297	321	325	301	278

A progressão constante das exportações alemãs tem sido suficiente para satisfazer o governo de Bonn e o general Mac Cloy, que vêm assim exceder as expectativas que ambos tinham a propósito.

A Alemanha Ocidental retoma sua posição de antes da guerra, quando o Reich era grande país exportador, no mesmo pé de igualdade com os EE. UU. e a Inglaterra.

No relatório de agosto de 1951, o comitê dos bancos alemães mostra que a parte dos bens de exportação na produção industrial do país passou de 8,7%, de janeiro daquele ano para 11,6% em julho, graças ao que o progresso do país em matéria industrial atingiu a uma proporção considerável, igual aos anos anteriores à guerra.

A cifra de exportação mostra, com eloquência, a expansão atual do comércio externo da Alemanha. Mais ainda do que estes dados numéricos, há uma prodigiosa atividade de prospecção. Sir Howard Roberts, chefe do secretariado do

Conselho Municipal de Londres, declarou recentemente: "Os alemães enviam seus representantes pessoalmente a todos os mercados, ao passo que nós nos contentamos em enviar catálogos".

No curso dos últimos seis meses, a Alemanha enviou missões econômicas e comerciais à Argentina, Colômbia, México, Austrália, Nova Zelândia, Irã, Japão, Filipinas e Sion, e está concluindo acordos com a Austrália, Egito, Argentina, Japão, Cuba, Líbano e Peru.

As consequências políticas

Vê-se, de tudo isto, que a Alemanha Ocidental rompe, agora, a cadeia estreita duma Europa mesmo federada. Em França não se mantém ilusões sobre a possibilidade de se recuperar uma Alemanha assim industrializada, sob o ponto de vista econômico. Para os meios governamentais, isto representa uma prova de saúde da Organização do Atlântico e um reservatório de potencial industrial e humano com o qual o bloco soviético se deve medir...

NOTÍCIAS DE PETRÓLEO

(Conclusão da 1.ª página)

trália, Hong-Kong, Índia, Nova Zelândia, Polinésia e Filipinas. A Standard Oil recebeu 10 milhões de dólares de dividendos em 1948/49.

ARABIAN AMERICAN OIL & TRANSARABIAN PIPE LINE (com 30% de direitos) em sociedade com a Standard Oil de California e da Texas e da Socony Vacuum Oil. Possuem concessões sobre 380.000.000 de acres na Saudi-Arábia, com a média de 500 mil barris diários. A Refinaria de Ras Tanura, no Golfo Persico, tem capacidade para refinar 130.000 barris por dia, de sorte que 37.000 barris são exportados em petróleo cru para refinarias europeias.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Realizações do Ministro da Viação

Decorrido seu primeiro ano de responsabilidades à frente da pasta da Viação já se pode verificar quanto tem sido eficiente a gestão do ministro Souza Lima.

Nesses doze meses de trabalhos profícuos, o ilustre homem público procurou, sempre, encontrar a solução para todos os problemas afetos ao seu gabinete e, pelas realizações que apresenta, agora a nação revela-se o homem talhado para o posto. E por conseguinte, o ministro Souza Lima, um dos mais competentes auxiliares do presidente Getúlio Vargas. Dedicando-se inteiramente ao programa que se traçou, o ministro da Viação tratou dos problemas de transportes e comunicações como ninguém antes fizera. Problemas rodoviários, açudes, obras contra as secas, saneamento e melhoramentos de portos, rios e canais, problemas especificamente portuários, o pier da praça Mauá, alargamento do calçadão do Rio de Janeiro, a batalha dos trilhos para recuperação das velhas estradas de ferro com material há anos obsoleto, planos de renovação, pavimentação e conservação de rodovias ligando Estados diversos da Federação, o planejamento para a breve conclusão da estrada Rio-Belo Horizonte, a moderna readaptação da nova estrada Rio-São Paulo, enfim, uma série inextinguível de trabalhos realizados, cabotados, encorajados e concluídos pelo ministro Souza Lima, tudo isso diz bem do valor desse homem público a quem o senhor Getúlio Vargas confiou a mais exigente e árdua pasta do seu gabinete. De modo que, nesse período de tempo, breve, porém, eficiente, o ministro Souza Lima, pelo muito que fez, soube recomendar o seu nome ao conceito geral. Suas realizações em todos os setores de atividades ligadas ao Ministério da Viação valem como cumprimento de um programa.

Rodovia Poços de Caldas-Itaubá

O Conselho Rodoviário Nacional esteve reunido, sob a presidência do engenheiro Fernando Martins Pereira, e entre as decisões tomadas figura a aprovação do sub-trecho da Rodovia Poços de Caldas-Itaubá, integrante do trecho Poços de Caldas-Ipauma da mencionada rodovia e compreendido entre a estação 2.000 e a estação 2.500, na extensão de 10.000 metros. Foram declaradas de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de domínio estabelecida de conformidade com as Normas para o projeto das Estradas de Rodagem em vigor, bem como a das benfeitorias nela contidas que sejam necessárias à execução do projeto aprovado e, outrossim, a das jazidas de areia e cascalho, pedreiras e açudes, embora fora da faixa de domínio, que possam ser utilizadas na realização da mencionada obra.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-6993 — Itex 45-3652

Programa de reequipamento ferroviário

O ministro Souza Lima baixou uma portaria autorizando o engenheiro de Azevedo Felo, administrador da Estrada de Ferro Santos e Jundiaí, sem prejuízo de suas funções, e, pelo prazo de três meses, a prestar sua colaboração à Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, na preparação do programa imediato da aquisição de equipamento, dentro do plano geral de reequipamento ferroviário do País.

NO DIREITO



No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional,

**TAMBÉM
NÃO ADMITE CONFRONTOS!**

**Guaraná
Champagne
ANTARCTICA**

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as Feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

MUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 33-7700

MÓVEIS DE ESTILO

DA MAIS ALTA QUALIDADE

CORTINAS — TAPETES

PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57 E 59

MATERIAL DE RADIO

JAYME

Material de Rádio para amadores e profissionais, por preços de rara ocasião, toca-discos das afamadas marcas Webster, Garrar Thorens e outros, desde 750 cruzeiros. Long Playing, Válvulas para rádios de todos os tipos. Descontos especiais para revendedores. Rádios de 5 válvulas a 700 cruzeiros, etc., à rua República do Líbano, 46 (antiga Nuncio) — Tel.: 43-6382

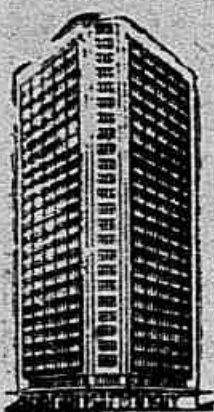
JAYME

ITAGUAÍ

"BAIRRO MONTE SERRA"

Vendemos desde Cr\$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veraneio nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2

ITU



CORRETORA CARIOCA LTDA.

Sede: Travessa do Ouvidor, 10, 2.º, S. 4
Telefone: 22-3423

COMPRAS E VENDAS DE CASAS E APARTAMENTOS
A CURTO E A LONGO PRAZO

JARDIM MARAVILHA DE CAMPO GRANDE
DISTRITO FEDERAL

Grande e novo loteamento, antes da Praia de Guaratiba. —
Ótimos lotes a partir de Cr\$ 22.800,00, em 60 mensali-
dades de Cr\$ 380,00, sem juros. — Ruas asfaltadas, meio-
da água e luz. — Bondes, ônibus e lotações em
frente ao loteamento.

Maralegre: PRAIA DE PIRATININGA

Nessa deslumbrante praia, a 6 kms. do Pão de Açúcar e a 20 mi-
nutos das barcas de Niterói, vendo lotes a partir de Cr\$ 15.000,00,
com mensalidades de Cr\$ 250,00, sem juros. — Ônibus até a Praia.

CONDUÇÃO GRATIS — ACEITAM-SE CORRETORES

Comércio e Finanças

CAMBIO

em condições estáveis e com as ta-
Abriu ontem, o mercado cambial,
a Cr\$ 52,4160 e dólares a Cr\$ 18,72
e comprava a Cr\$ 51,4640 e a Cr\$
18,38 respectivamente.

Assim fechou inalterado.
O Banco do Brasil afixou as se-
guintes taxas:

FRANÇAS	Cr\$	Cr\$
A vista:	18,73	18,38
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	7,96 80	7,87 43
Peso argentino	1,30 73	1,28 02
Franco suíço	4,31 59	4,20 35
Florim	4,92 52	4,83 58
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Coroa dinamar- quesa	2,73 53	2,63 68

Franco francês . . . 0,05 35 0,05 25

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, on-
tem, a grama de ouro-fino, na ba-
se de 1.000/1.000 em barra ou
amoedado ao preço de Cr\$ 20,81,76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de janeiro registraram-se
as seguintes médias cambiais:

	Cr\$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 59
Suécia	4,31 59
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Canadá	—
Suécia	3,62 09
Uruguaio	7,96 80

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados

CAFE

Não funciona aos sábados

AÇUCAR

Este mercado funcionou, ainda
ontem, sustentado e com as cota-
ções inalteradas.

Entradas nada. Saídas nada. Exis-
tência 34.776 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr\$
Branco cristal	193,09
Cristal amarelo	177,08
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,01

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama
funcionou, ontem, calmo e com as
preços inalterados.

Entradas nada. Saídas nada. Exis-
tência 11.299 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr\$	Cr\$
Fibra longa:		
Serido, tipo 3	445,00 a 450,00	
Serido, tipo 4	440,00 a 445,00	
Fibra média:		
Serido, tipo 3	400,00 a 405,00	
Serido, tipo 5	370,00 a 375,00	
Nominal:		
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	360,00 a 362,00	
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	300,00 a 302,00	
Paulista, tipo 5	275,00 a 280,00	

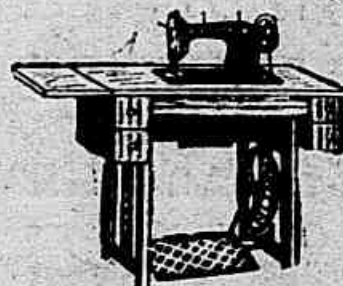
GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consu-
mo funcionou, ontem, com o se-
guinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	8.100	4.100
Felão (sacos)	1.200	540
Milho (sacos)	3.850	1.500
Banha (caixas)	1.325	870
Charque (fardos)	—	—
Açúcar (sacos)	—	2.180
Farinha (sacos)	—	1.720
Cebola (caixas)	6.800	—
Azeite (caixas)	2.113	—

PFAFF

MAQUINAS E MOTORES



VILHENA & Cia. Ltda.

VENDAS A PRAZO

Rua 7 de Setembro, 97

1.º andar - Sala 1

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARCO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmen-
te. Retiradas livres. Limite de Cr\$
10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$
50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$
20,00. Não rendem juros os saldos infe-
riores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes
ao limite e as contas encerradas antes de
60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$	
100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr\$	
200.000,00	4 %
— Limite de Cr\$	
500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmen-
te. Retiradas livres. Depósitos mínimos de
Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de
Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos
inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos exce-
dentes aos limites e às contas encerra-
das antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmen-
te. Retiradas livres. Depósito inicial mí-
nimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00
nem as contas encerradas antes de 60 dias
da data da abertura. Melhores taxas de ju-
ros para as contas de depósitos não infe-
riores a Cr\$ 1.000.000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias
Juros anuais, capitalizados semestralmen-
te. Depósito inicial mínimo a partir de
Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos
posteriores e as retiradas. Não rendem ju-
ros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da
renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$. .
1.000,00. Melhores taxas de juros para os
depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$. .
1.000,00. Letras nominativas, com os ju-
ros incluídos, saldas proporcionalmente.
Melhores taxas de juros para as letras de
prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as opera-
ções bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as
seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
CLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

Hoje, em Barra do Piraí, o quadro do Torres Homem F. C. dará combate ao forte selecionado local

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

agora pela...

REDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas curtas PRL-7 e

Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kyle.)

Hoje, a partir das 16,15 horas

FLUMINENSE x BANGU

uma completa reportagem esportiva com a equipe

especializada sob o comando de

ANTONIO CORDEIRO

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

POLO AQUATICO

O VASCO VENCEU A SEGUNDA PARTIDA

6x5, o "placard" da peleja de ontem - Mais uma vez,

guanabarinos e cruzmaltinos fizeram boa exibição

Conforme já se esperava, a segunda partida "melhor de três"

NEY BIANCHI

Ney Bianchi não é velho na crônica esportiva. E um dos novos valores dos cronistas especializados e já bastante conhecido. Novo, eficiente e bom companheiro, Ney já conquistou o seu lugar entre os coletores. E amanhã, sem dúvida, terá prova disso, quando os que privam com ele o homenagearem por motivo de seu aniversário natalício.

Aqui, em A MANHÃ, onde Ney já conquistou todos os colegas pela sua irradiante simpatia, será ele alvo de uma manifestação esportiva se o Fluminense, seu clube, levar a melhor na peleja contra o Bangu.

Westman não voltará

O juiz Erik Westman está de regresso à Suécia, após arbitrar uma série de partidas do Campeonato Carioca de Futebol, com todo o acatamento. Conseguiu o popular árbitro agradar em cheio, pelo que pleitearam os clubes o seu retorno, para funcionar na próxima temporada. Mas Erik Westman não está inclinado a voltar ao Brasil, pelo menos, segundo revelou a uma pessoa íntima.

FUTEBOL, ESPORTE PREDILETO DO POVO

LISBOA — JANEIRO, PARA ALTEVER VALADÃO, DE "A MANHÃ" — Você me pede que lhe diga o que vi em matéria de esportes por este mundo de Deus, quando o bordo do valente e gorboso "Almirante Saldanha", varamos o Atlântico Sul, Índico, Vermelho e Mediterrâneo. Devo lhe dizer, que o esporte das multidões isto é, o futebol maravilhoso que temos aí, é, ainda, o esporte predileto do povo, nos vários países que conheci, e sei: África do Sul, Madagascar, — possessão francesa — Ceilão, Índia, Paquistão, Egito, Líbano (o mais fraco) e especialmente o Jambul. Todavia não se esqueça de que o futebol praticado por estes países, embora seja o "association" nosso e de todo o mundo não atingiu um grau de desenvolvimento que merecesse, por exemplo, o destaque das grandes betelhas cariocas e paulistas. Joga-se bola em todo mundo, não há dúvida, e onde semente e bola passa e encontrar seria concorrente nos domínios desportivos, vai ser, justamente, na Europa — principalmente na que conhecemos, ou seja, o sul do continente europeu, como Grécia, Itália, França, Espanha e Portugal — não se joga futebol. Joga-se bem direitinho, é claro. A verdade é que os espetáculos desportivos nestes países não possui aquele "color" que estamos acostumados a ver em nossas plôas.

Temos, assim, na Grécia, o gosto mais acentuado pelas competições olímpicas. Na Itália, pelo automobilismo; na França pelo motociclismo e na Espanha pelas maravilhosas corridas de touros. Em Portugal, onde também há touradas, o futebol parece predominar na afecção das massas.

O futebol mais fraco que conheci foi o do Oriente, notadamente, do lado do continente indú. No Ceilão, Índia e Paquistão, onde a representação desportiva do "Saldanha" fez "miséris" dando uma "mostra" daquilo que é jogado nas canchas "brasilianas".

Finalmente, meu caro Valadão, eu devo dizer que, em toda parte onde estive em contato com as coisas do esporte, principalmente do futebol, jamais faltava que me perguntassem:

— O Brasil, que joga tanto futebol, que possui as melhores e mais aprimoradas equipes, como se explica e derrota e perde do embicionado trofeu "Jules Rimet".

A resposta era sempre a mesma, dolorosa e desenhada:

— Coisas do futebol, meu caro...

A MANHÃ no Esporte amador

RETRIBUINDO UMA GENTILEZA

O Wilson Sons F.C., recepcionará em fevereiro vindouro a embaixada do Tamoio E.C. — O programa dos festejos — Outros detalhes

Os dirigentes do Wilson Sons F. C.

O Wilson Sons F. C. é um dos muitos grêmios amadoristas cariocas que se dedica pela fidelidade. No mês de Setembro último, aquele grêmio empreendeu a cidade de Cabo Frio, uma grandiosa excursão. Naquela localidade fluminense, a embaixada do tricolor da Av. Rio Branco, tomou parte em empolgantes festividades esportivas e sociais.

NA PARTE SOCIAL

Na parte social, o Tamoio E. C. ofereceu ao Wilson Sons F. C., uma esplêndida tertúlia, durante a qual, fez proceder a coroação de sua Rainha.

NO SETOR ESPORTIVO

No setor esportivo, as representações do clube cariocas, enfrentaram as equipes de tênis de mesa, vôlei, basquetebol e futebol do Tamoio E. C., saindo-se sempre airoso.

AGORA A RETRIBUIÇÃO

Agora, dando fiel comprovação desta nossa afirmativa, de que o Wilson Sons é um dos muitos que se destacam na fidelidade, o grêmio de Otaviano Costa, em fevereiro vindouro, fará a retribuição das gentilezas recebidas em Cabo Frio, pois, realizará em homenagem ao Tamoio E. C., grandiosas festividades, uma vez que, aquele clube fluminense, no próximo dia 8, estará no Rio.

O PROGRAMA

Visto o vulto do empreendimento, a diretoria do Wilson Sons F. C. elaborou com carinho um vasto programa para as festividades. O programa em apreço é o seguinte:

DIA 8 — Chegada da Embaixada e recepção na rede com um "cocktail" aos visitantes. A noite, assistirá ao Programa do Teatro Recreio, onde já foram reservados camarotes.

DIA 9 — Encontro amistoso entre as equipes do Wilson Sons F. C. e Tamoio E. C. A noite, um grande Festejo Marítimo pela Bala de Guanabara, após o qual se dará o regresso da Embaixada.

ADESÃO DA GERÊNCIA

Aderindo ao movimento do clube, a gerência da firma, entregue ao ar. Gets, deu todo o apoio financeiro a moral de que tanto o clube necessitava.

DIA 10 — Será levado a efeito um

WILSON SONS FUTEBOL CLUBE

A fim de ultimar suas preparativos para a disputa contra a valerosa equipe do Tamoio F. C., de Cabo Frio, no próximo dia 9 de fevereiro, a equipe do Wilson Sons F. C. deu combate, na data de ontem, ao A. A. S. J. de Barra, verificando-se o "placard" favorável ao Wilson Sons.

Por náo intermédio, a diretoria do Wilson Sons torna público que contratou, até 31 de dezembro, a praça de esportes do E. C. União, em Marechal Hermes, onde fará realizar seus futuros jogos.

Sociais Esportivas

Transcorreu na data de ontem, o segundo aniversário do rebusto menino Sérgio Riza Perry, filho de Braz Perry, veterano e estimado defensor do E. C. Oposição e de d. Helena Perry. Em respeito a efeméride, os pais do travesso Sérgio, promoveram em sua residência, à rua Guilhermina 292, apto. 206, uma festinha íntima onde não faltaram doces, licores e refrigerantes. Ao aniversário e seus "papais", embora tardiamente, as nossas sinceras felicitações.

CARMELIA ALVES NA LIDERANÇA

O resultado da segunda apuração de Ião sensacional pleito — Aracy Costa, pulou do sexto para o terceiro lugar — Elevado número de votos

acompanharam o desenrolar dos trabalhos nas suas quatro horas de duração.

CARMELIA ALVES OCUPA O PRIMEIRO LUGAR

Com os resultados verificados na apuração de ontem, é a seguinte a colocação das candidatas:

1.º — Carmelia Alves	72.524
2.º — Olivinha de Carvalho	55.164
3.º — Araci Costa	18.476
4.º — Doris Monteiro	18.166
5.º — Adelaide Chiozzo	14.416
6.º — Zilah Fonseca	13.647
7.º — Mary Gonçalves	10.151
8.º — Inah Coelho	5.125
9.º — Marijela Alves	3.200
10.º — Caciela Lanuza	600
11.º — Ilza Silveira	454

121.377 VOTOS NA 2.ª APURAÇÃO

Na segunda apuração foram apurados 121.377 votos.

A vencedora ganhará, além do título de Rainha do Rádio de 1953, um lindo automóvel "Jaguar", oferecido pela firma Goodwyn Coccocza S. A.

E. C. "A MANHÃ"

Pelo presente ficam convidados todos os senhores Diretores do E. C. A MANHÃ para a reunião que será levada a efeito no próximo dia 21 do corrente, segunda-feira, às 18 horas, na sala de reuniões da Associação Brasileira de Rádio e Televisão, para o clube.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1952

JULIO C. NEVES

Secretário

REINADO DE MOMO

Folia. Sim, caros leitores. Entramos no reinado de Momo e, a ordem, é Folia e nada mais. Comprovando esta afirmativa, Zézé, o mais veterano dos fotógrafos da cronica carnavalesca, colheu no ultimo sábado, o aspecto acima, por ocasião da homenagem que o Grupo dos Independentes, prestou à Luz Del Fuego

HOJE, O INFANTO-JUVENIL

Hoje pela manhã, na piscina de Calo Martins, em Niterói, será levado a efeito o VIII Concurso Oficial da temporada, constando do seu programa o Campeonato Infanto-Juvenil, além de várias provas extras. No Campeonato, o Fluminense e o Icarai reúnem as preferências da catédra. Outros, em suas possibilidades de vitória tendem mais para o grêmio niteroiense que deverá se mostrar com uma turma tecnicamente mais homogênea. Fluminense e

CRITERIO PARA O DESEMPATE DO CAMPEONATO

Em vista da extraordinária importância desta segunda "melhor de três" entre Fluminense e Bangu, voltamos a publicar, hoje, as regras do Regulamento Geral da FMF, sobre o desempate do Campeonato da Cidade:

APELA MENDONÇA

(Conclusão da 10.ª pág.)

bem o dia de ontem, talvez emocionado com as sucessivas provas de consideração que tem sido distinguindo. Teve febre e foi imediatamente medicado pelo dr. Hilton Gossling.

Também esteve em visita ao "crack" acidentado a sra. Carmelia Alves, favorita do Bangu ao concurso de "Rainha do Rádio de 1952".

VAI ACOMPANHAR PELA TELEVISÃO

Para poder acompanhar todos os lances da sensacional partida desta tarde, Silveira Filho mandou oferecer um aparelho de televisão ao zagueiro Mendonça. Foi mais um gesto delicado do patrono do Bangu.

REGISTRO DO SAMBA

E MENTIRA

(Samba de Manoel Santana da Escola de Samba "Aprendizes de Lutens")

E' mentira de quem disse Que na escola de samba só tem Malandragem, vadiagem Elementos do mal contra o bem

II

Pergunte ao macacão De um batuqueiro Como queima este sol de janeiro. Pergunte ao aventureiro De uma pastora Como sofre no tanque, o ano [interio].

Eh não posso mais Resistir a este golpe infeliz De quem não sabe o que faz E não tem consciência Do que diz.

NO REDUTO DO SAMBA

Várias agremiações sambísticas estarão em ação na noite de hoje — Os ensaios programados — Notas

As varias agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia, estarão em grande atividade na noite de hoje quando realizarão em suas sedes sociais e terreiros de ensaios grandes festividades. Entre as muitas, anotamos as seguintes:

E. S. "IMPERIO DA TIJUCA"

Logo mais a noite no morro da Formiga, João Escrivante e Luis Roza, reunirão mais uma vez os

queila agremiação recepcionará na noite de hoje os seus colégios da "Portela" que lá irão, em visita de confraternização. Um grande samba será levado a efeito, ao ensaio desta visita.

E. S. "ESTACAO PRIMEIRA"

O "Jequitiá do Samba" também, na noite de hoje receberá a visita da "Portela" que lá irá em condução especialmente fretada. Na

Aspecto colhido durante o ensaio de uma Escola de Samba

batuqueiros e pastores daquela agremiação, a fim de levarem a efeito mais um ensaio para o desfile oficial. Nesta ocasião será ouvida a melodia do euredo, que a composição de Nilo da Conceição, consagrado compositor, cujos sucessos ainda hoje repercutem.

E. S. "FILHOS DO DESERTO"

A "Favorita da Marinha" também realizará hoje, no terreiro do Pimentão, mais um dos seus ensaios. Xaxambô e "Zinco" tornarão conhecidos hoje um belo samba intitulado "Ilusão" e qual será um dos que serão interpretados no Domingo Gordo.

E. S. "UNIDOS DA TIJUCA"

No reduto do morro da Formiga, Athayde, Alfredo e "Trabuco", bem como os demais componentes da

agremiação de Chico Ribeiro — Hermes Rodrigues — reina grande animação pela festa de hoje mais, quando terão os "marquinhos" oportunidade de ouvir grande composições.

E. S. "IMPERIO SERRANO"

No Serrinha, haverá na noite de hoje mais dos costumes ensaios, devendo por este motivo ocorrer aquela agremiação grande número de adeptos e curiosos que afluirão a fim de ver o poderio Imperial para o carnaval de 1953.

E. S. "CAROLINAS DE CAXIAS"

Em Caxias, os sambistas desta escola filiada a UCBEB realizará hoje uma grande festividade, quando receberão a visita de diretores da entidade a que estão "unidos" e de outras pessoas gradas.



Pode surgir, hoje, o campeão — Bangu e Fluminense vão disputar hoje a segunda partida da série decisiva do certame metropolitano. Na primeira, venceu o tricolor, o que vale dizer que, com nova vitória hoje, estará assegurado o título. O empate obrigará a novo choque, já que, como sempre, o empate não resolve a situação. O prêmio promete empolgar e ter um transcurso diferente do de domingo último. Vemos na gravura algumas fases da primeira partida. Da esquerda para a direita aparecem em ação Nívio e Pinheiro; Castilho praticando uma defesa; Alaine em disputa com Carlyle; e Pinheiro voando sobre Zizinho.

O Bangu embora não tivesse desistido de recorrer da decisão que suspendeu Mirim, não pediu efeito suspensivo para o recurso

COM OLHOS FITOS NA VITÓRIA

OURO -- JOIAS
PRATARIAS
Compre pelo maior preço. Bico de Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à oficina "A Redentora"

A MANHÃ Esportiva
ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de janeiro de 1952. NÚMERO 3.210

O que disseram os "cracks" do "classico"

FLUMINENSE:
CASTILHO: Tenho fé em que, hoje, nos sagremos campeões.
PINDARO: Será um jogo dos mais difíceis...
PINHEIRO: Obteremos um triunfo líquido.
VITOR: Será difícil, mas triunfaremos.
EDSON: Espero colaborar com por cento para nossa vitória.
LAFAYETTE: Este ano ainda não vou para o Bangu.
ROBSON: Não vou para o Bangu. Não vou para o Bangu.
ORLANDO: Se couber a mim, decidirei mais uma vez o jogo. E Deus queira que caiba...
TELE: Vamos para uma batalha decisiva e estamos convictos da vitória.
DIDI: Creio que ganharemos de 3x1...
QUINCAS: Tenho hoje uma oportunidade de ouro para me firmar no 1.º quadro. Não quero perdê-la.

BANGU:
OSVALDO: Só nos interessa a vitória e creio que a obteremos.
DJALMA: Tentarei me adaptar o melhor possível na nova posição. Confio cegamente no nosso triunfo.
RAFANELLI: Se jogar, darei o máximo.
SALVADOR: Caso tenha que entrar em ação farei o que estiver ao meu alcance para vencermos.
ALAINÉ: Creio que venceremos de maneira categórica.
RUI: Não perderemos duas partidas seguidas.
IRANI: Será difícil, mas venceremos.
MENEZES: Espero reaparecer na equipe de cima com dignidade.
VERMELHO: Vou lutar até o último minuto para que vençamos.
ZIZINHO: Acho que obteremos um bom triunfo.
MOACIR BUENO: Vai ser muito difícil... mas não impossível.
NÍVIO: Desta vez vou ver se deixo o meu.

Assim jogarão hoje, novamente, banguenses e tricolores — Para o Fluminense significará a conquista do título, para o Bangu, a forra e o direito à "negra"

Esta tarde, novamente estará vibrando o Maracanã. Fluminense e Bangu disputarão ali a segunda partida "melhor de três" da série decisiva do Campeonato da cidade. Como os outros prêmios disputados por esses dois grêmios, este ano, o de hoje deverá ser, também, sensacional, não só pela categoria dos dois esquadrões, a qual é insuperável, mas também pela importância do fator que os levará à cancha: o título máximo da cidade. FLUMINENSE DUAS VITÓRIAS — BANGU UMA

Como já sabemos, este ano Fluminense e Bangu já jogaram mais de uma vez. Três, para sermos mais exatos. No primeiro número um, venceram os tricolores por 5x3. No segundo, triunfaram os banguenses por 1x0, e no terceiro, os tricolores, por 1x0. Observa-se, portanto, a vantagem de uma vitória para o quadro das Laranjeiras. Por outro lado, vencendo hoje o Fluminense terá assegurado para si o título máximo, uma vez que seu último triunfo já foi na série decisiva. Um empate tornará necessária uma terceira partida, da qual, então, bastará um novo empate para os tricolores. Já se vê, pois, que hoje ao Bangu somente interessa a vitória, a qual o levará para a "negra" em igualdade de condições com o Fluminense.

CONFIANTE OS TRICOLORS
A rapaziada de Alvaro Chaves, sem dúvida alguma, está bastante confiante no sucesso de suas cores nesta segunda jornada. Tanto mais que, como frisamos acima, tal coisa lhe proporcionará o título máximo. Vê no Bangu um adversário dos mais perigosos; todavia, não creia que venha a ser batido. O contrário, há entre os craques tricolores, como também entre os banguenses, o firme propósito de fazer uma bela partida, limpando, assim, de uma vez por todas, as nódoas deixadas com o péssimo espetáculo das duas jornadas anteriores.

OS BANGUENSES PENSAM NA "NEGRA"
Quanto aos alvi-rubros, darão o máximo de seus esforços pelo triunfo. Tanto mais que se vencerem terão oportunidade de uma "negra" — mano a mano, isto é, em iguais condições ao seu rival.

Os desfalques previstos na formação da equipe pouco

têm influido no ânimo dos "players". Muito pelo contrário, tal coisa os fará lutar mais pela vitória, o que já é uma grande coisa.

A ARBITRAGEM
A arbitragem do sensacional confronto estará entre Gama Malcher, Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro. O sorteio somente será efetuado no Estádio; todavia, podemos afirmar que qualquer dos três que seja escolhido agirá o mais energeticamente possível na direção do prêmio, cooperando, desta forma, para seu inteiro brilho.

Zezé Moreira calmo
O técnico Zezé Moreira está calmo. E isso porque jamais se aborou, bastando citar que é assim desde os primeiros tempos de craque. Sem se perturbar, objetivo, Zezé Moreira aguarda tranqüilo a hora da luta de hoje. Espera mais uma vez levar a melhor, embora reconheça no Bangu um rival dos mais categorizados. O que recomenda muito aos seus pupilos é calma. Não quer saber de entradas violentas, já que sente, como estão sentindo todos os desportistas, a necessidade de se proporcionar ao público um espetáculo de gala. Quer ardentemente o título de 51. Todavia, entende que não se pode desejar aquele título sem antes demonstrar que os tricolores são disciplinados e não patiam violência.

Fracaroli não aceitou
Tivemos oportunidade de noticiá-lo e o sr. Hugo Fracaroli não fora eleito diretor secretário da Federação Metropolitana de Futebol, na vaga resultante da renúncia do sr. Paulo Luiz de Oliveira. Mas aconteceu que o sr. Fracaroli não havia sido consultado anteriormente, pelo que não aceitou a sua eleição. Alegando afazeres particulares, o sr. Fracaroli procurou o presidente Innocencio Pereira Leal e solicitou a sua substituição naquele cargo. Os amigos estão intercedendo para fazer o sr. Fracaroli mudar de opinião.

Novamente pelo sorleio, em campo
A segunda partida da série "melhor de três" pela decisão do Campeonato Carioca de Futebol de 1951, entre os esquadrões do Fluminense e do Bangu, como da vez anterior, será arbitrada por um juiz nacional. Esse "referê" será escolhido por sorteio, momentos antes do jogo, no Maracanã, entre os brasileiros Mário Viana, "Tijolo" e Gama Malcher.

LANDI PODE SUPERAR O CAMPEÃO MUNDIAL

O "Trampolim do Diabo" é uma prova "dura" e as suas arriscadas curvas podem interromper a marcha vitoriosa de Fangio

Hoje, a partir das 9 horas, está disputada mais uma sensacional corrida no "Trampolim do Diabo", a prova máxima do automobilismo brasileiro.

Deve-se ao esforço e ao prestígio do coronel Santa Rosa, dedicado presidente do Automóvel Clube do Brasil, a realização dessa temporada internacional, com a presença do campeão mundial. Em virtude da cooperação da Prefeitura, o público não pagará ingressos para assistir a sensacional competição, podendo escolher livremente o local, desde que se coloque até às 7.30 horas.

PISTA FECHADA
A fim de evitar acidentes, a Comissão Desportiva determinará a interdição da pista às 7.30 horas, para os preparativos da "Largada".

PARTIDA ÀS 9 HORAS
A partida está prevista para as 9 horas em ponto, em frente ao Hotel Leblon.

VINTE VOLTAS
A corrida compreende 20 voltas no Circuito do "Trampolim do Diabo".

OS PELOTEIROS DE PARTIDA
De acordo com os tempos obtidos na prova de classificação, o alinhamento para a partida obedecerá aos seguintes pelotões:

1.º PELOTEIO
Carro 6 — Ferrari de 2.200 c. c. com compressor (chassis Ionia) — Juan Manuel Fangio (Argentina).
Carro 2 — Ferrari de 1.800 c. c. com compressor — Francisco Landi (Brasil).

2.º PELOTEIO
Carro 10 — Ferrari de 2.200 c. c. com compressor (chassis Ionia) — Juan Manuel Fangio (Argentina).
Carro 34 — Maserati 2.000 c. c. sem compressor — Mario Valentim (Brasil).

3.º PELOTEIO
Carro 12 — Maserati 3.000 c. c. com compressor — Francisco Crispino (Brasil).
Carro 40 — Ferrari — 1.500 c. c. com compressor — Rubem Ayrubino (Brasil).

4.º PELOTEIO
Carro 20 — Maserati San Remo

5.º PELOTEIO
Carro 14 — Alfa 3.200 c. c. com compressor — João Scalfidi (Brasil).
Carro 42 — Maserati 1.500 c. c. com compressor — Antônio Lordello (Brasil).

6.º PELOTEIO
Carro 16 — Maserati 1.500 c. c. com compressor — Benedito Lopes (Brasil).
Carro 18 — Maserati 1.500 c. c. com compressor — Gino Bianco (Brasil).
Carro 4 — Tolbot 4.500 c. c. sem compressor — Pinheiro Feres (Brasil).

Esses três corredores não fizeram prova de classificação.

SANTALUCIA EM AÇÃO
Pedro Santalucia, o competente e apaixonado assistente técnico do A. C. B. organizou uma equipe para dirigir a competição, com toda a segurança.

SERVIÇO DE TRANSITO
As autoridades do Serviço de Trânsito tomaram as providências necessárias para que o trânsito não fique interrompido, apesar da grande

de afluência, que, por certo, o "meeting" vai ter.

LANDI ESPERA VENCER
O nosso campeão Chico Landi, falando à A MANHÃ, ontem, declarou, que tem possibilidades de vitória. O consagrado cinegrafista patricio Alberto Lima, que estava

presente, prometeu comparecer com a sua possesão máquina, a fim de cobrir, para os principais cinemas brasileiros, uma reportagem detalhada da "Cinegráfia 3.ª Luta", a ser lançada a partir de amanhã, em primeira mão, nos principais cinemas do Rio e dos Estados.

Disposto o Bonsucesso à reabilitação

Mas o Olaria espera confirmar o seu feito anterior — Os dois quadros para a preliminar desta tarde

Olaria e Bonsucesso, velhos e sérios rivais dos gramados dos subúrbios da Leopoldina, continuam a luta pela supremacia futebolística.

Barbri e rubro-anil, classificados no Campeonato da Cidade, respectivamente, em 6.º e 8.º lugares, com 23 e 28 pontos perdidos, podem-se afirmar, todavia, que se tratam de dois bons quadros, capazes de brindar o público com boa partida preliminar.

TENTARÃO IR A FORRA
Como é sabido, na partida de domingo último, também com o preliminar do "desempate Fluminense X Bangu", os "indios" levaram a melhor sobre os seus adversários, pela contagem de 3x0. Tal resultado, entretanto, como não podia deixar de ser, não foi bem recebido pelos de Teixeira de Castro. Daí a razão porque os "comandados" de Gentil Cardoso estão certos de que irão à forra, hoje, vencendo o Olaria, e, por larga margem de tantos.

ESPERAM CONFIRMAÇÃO DO FEITO
Mas acontece, que o Olaria, certo de que é superior ao seu rival, espera vencer, novamente,

a fim de que seja confirmado o seu feito anterior. E, quanto a isso, ninguém lá na "taba", desconhece.

OS DOIS QUADROS
As duas equipes formarão com a seguinte constituição: "e e e" "maior" amistoso:

BONSUCESSO: Ari — Flávio e Waldir — Urubaito, Gilberto e Soca — Hélio, Vassil, Saladuro, Naninho e Walter.

OLARIA: Anibal — Olavo e Job — Jorge, Milton e Ananias — Barboco, Tião II, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

APELA MENDONÇA

A vitória aliviará seu sofrimento

Os jogadores do Bangu, acompanhados do diretor dos interesses profissionais, sr. Carlos Nascimento e do técnico Ondino Vieira, estiveram em visita coletiva ao seu colega Mendonça. Visivelmente emocionado, Mendonça fez um dramático apelo aos

seus colegas, no sentido de entenderem todos os esforços para obterem a vitória logo mais, vitória que representaria a melhor recompensa — o "sagredo" do Bangu deseja obter.

Mendonça não passou muito (Conclui na 15.ª pag.)

A F. P. F. QUIS CONHECER A PALAVRA DA F. M. F. — Tudo que se resolveu sobre o Torneio "Rio-São Paulo", até agora, foi extra oficial, pois, de outro modo não se entenderia a consulta feita pela FPF a sua congênere carioca a respeito do assunto. Em resposta a FMF disse que tem realmente interesse em ver 5 e não 4 clubes no torneio

ANO XI 20 DE JANEIRO DE 1952 - N.º 3 211

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Director - PLINIO BUENO
Gerente - ALARICO LEBEA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00



FADA
SANTORO



Manet — «Nana»

A França com suas centenas de galerias e «Marchands à Fableaux», com seus museus, suas academias, é o país no mundo de mais vida artística.

Bastará que haja um pouco de sol — o que aliás é raro em Paris — e logo encontraremos em Montmartre dezenas de pintores com seus cavaletes armados em plena rua, disputando os melhores pontos na Rue Norvius ou na famosíssima Place du Tertre, em busca de motivos para seus quadros.

E as «Folies au croûtes»? Aparecem em vários pontos de Paris; aos sábados e domingos. São os pintores sem categoria — mas pintores também — que vêm expor seus trabalhos em plena rua para arranjar o sustento, a subsistência.

Quanta tinta! Quanta tela! Que consumo gigantesco destes materiais, numa terra como esta onde há 50.000 pintores, entre os que pintam mesmo, os corajosos pesquisadores, com talento, e a onda imensa de quem nada fazem a não ser gastar tempo, tela e tintas.

Como pode viver toda esta gente? É o que não compreendemos. E há público para todos — desde os mais acadêmicos e fotográficos — aos mais avançados e revolucionários. Até as crianças tomam parte na vida artística e é surpreendente ouvir-se certos garotos comentando detalhes de algum quadro, em plena rua, advertências interessantes e curiosas para a idade de quem as faz.

Bem, mas nossa carta hoje não vem a propósito da vida artística de Paris — mas sobre o fecho de ouro com que esta cidade — coração e cérebro do mundo — encerrou o ano em que comemorou o seu bimilenário. Trata-se da Exposição dos «Impressionistas e românticos franceses, dos



Em Montmartre, a «Rue Norvius» é o modelo n.º 1 dos pintores, que, quando apanham um dia de sol, acotovelam-se em busca do melhor «corte».

CARTAS DA EUROPA

PARIS,

A CIDADE DOS ARTISTAS, E O FECHO DE OURO DE 1951, COM A EXPOSIÇÃO DOS IMPRESSIONISTAS E ROMÂNTICOS FRANCESES, DOS MUSEUS ALEMÃES

Reportagem de ARMANDO PACHECO

museus alemães» — no Museu de L'Orangerie, que com a «Exposição da Natureza Morta», na galeria Charpentier e a «Exposição de desenhos de Albert Marquet» encerraram brilhantemente o 1951 artístico de Paris.

Com o predomínio visível e absoluto desta arte abstrata que entope dezenas de galerias, cafés, cabarets, restaurantes, academias, cursos particulares, etc., esta exposição dos impressionistas, dos Museus Alemães — por sinal, peças da melhor qualidade, na bagagem de seus autores — foi um fim de ano — no mundo das artes — dos mais felizes.

Durante todas as vezes que lá fomos — apesar da chuva intensa e miúda — e um frio — para nós de um tropicalíssimo país que não conhece, o termômetro senão de 19 ou 20 graus para cima — horrórico — precisávamos esperar diante de um quadro bastante tempo até que pudessemos chegar até ele pois a multidão de visitantes era sempre considerável — apesar dos seus 100 francos de entrada e dos seus 370 fr. pelo catálogo. É realmente confortador para quem faz da arte sua vida ver-se como tomam parte, como se interessam, como vivem superlotados os museus, por uma multidão de pessoas — gente do povo — homens, mulheres e crianças — com todos os graus de cultura mas todos com sensibilidade, com amor à natureza, à arte e aos problemas da beleza nos quais tomam parte, apoiando este ou aquele grupo, que, afinal, na defesa de seus pontos de vista mantêm acesa a chama da criação e a supremacia no mundo, da capital e do ponto de partida de todos os movimentos de renovação, que é Paris.

E não é só aos domingos; em qualquer dia da semana a mesma multidão desfila pelas salas de L'Orangerie, apreciando, talvez os mais belos exemplares deste grande movimento artístico do Século XIX, que passou à história como: os Impressionistas — e que pela tardia compreensão e consequente consagração — permitiu que saíssem de França — integrando hoje coleções particulares estrangeiras e os Museus de todos os países do mundo — como os de Alemanha que agora emprestam aos seus vizinhos franceses estas obras para mostrá-las às gerações atuais o que foi a arte destes impressionistas e românticos, no país de sua origem.

A França deve receber com orgulho e tristeza esta demonstração de arte. Com orgulho por ver ter sido o solo e os filhos de França os autores talvez do mais belo movimento artístico — que foi o que no Século XIX passou à posteridade como o do Impressionismo — e com tristeza por ver fora de suas coleções exemplares tão valiosos como os de certos autores que nesta exposição figuram, como Renoir, Gauguin, Van Gogh, etc.

Sob o alto patrocínio dos Excmos. Srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, Secretário de Estado das Belas Artes, Embaixador da França e Alto Comissário da República Francesa na Alemanha, o chanceler Federal e ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal Alemã. O ministro da Instrução Pública da «Freie Hansestadt Hambourg» e o Encarregado dos Negócios da República Federal Alemã em Paris — foi organizado sobre a

iniciativa da Direção Geral das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Direção Geral das Artes e das Letras, do Secretariado do Estado das Belas Artes (Direção dos Museus de França), sob os auspícios da Associação Francesa de Ação Artística — e com o concurso dos Museus do Estado da Baviera, da Nacional Galeria de Berlim, dos Museus de Bremen e Colônia, do Museu Folkwang, de Essen — dos Museus de Hambourg, Karlsruhe, Mannheim, Wuppertal, do Instituto Stadel de Frankfurt-Meln e do Museu de Estado de Stuttgart, esta grandiosa amostra de 71 quadros, assim compreendidos: — três quadros de Corot (Jean-Baptiste-Camille), 1796-1875 — dois de Gérault (Théodore), 1791-1824 — cinco de Courbet (Jean-Desiré-Gustave), 1819-1877 — quatro de Pissarro (Camille), 1830-1903 — sete de Renoir (Pierre-Auguste), 1841-1919 — quatro de Sisley (Alfred), 1839-1899 — sete de Monet (Claude), 1840-1926 — doze de Manet (Edouard), 1832-1883 — três de Gauguin (Paul), 1848-1903 — cinco de Van Gogh (Vincent), 1853-1890 — dois de Daumier (Honoré), 1808-1879 — quatro de Delacroix (Eugène), 1798-1863 — cinco de Degas (Hilaire-Germain-Edgar), 1834-1917 — dois de Lautrec (Henri de Toulouse), 1864-1901 — e seis de Cézanne (Paul), 1839-1906.

A maioria dos quadros expostos já nos eram familiares através de gravuras, de livros pois são obras divulgadíssimas em todo o mundo — entretanto que prazer, que satisfação experimenta-se admirando-se, por exemplo, deste princípio do impressionismo, que foi Renoir — o «Le Ménage Sisley» onde o artista homenageou seu colega Sisley pintando-lhe o magnífico retrato e o de sua esposa que é uma maravilha de simplicidade e beleza. Ainda de Renoir, destacamos «La fin du déjeuner», magnífica composição onde, duas mulheres, uma sentada, de rosa, e outra, em pé e de escuro harmonizam maravilhosamente com a figura de um homem que aparece à margem direita do quadro, só o rosto inclinado para a frente, enquanto acende o cigarro. A cena passou-se em um jardim e é uma jóia como composição e sensibilidade. De Cézanne, o mestre da matéria da plástica vemos algumas paisagens e uma natureza morta — mas deixa-nos imantados, o seu «Portrait de l'artiste». Que solidez! que pintura notável, de vigor, de construção — diante de tanta coisa inconsistente e desarticulada que hoje trombeiam como grande arte e esplêndido desenho!

De Degas, impressionou-nos profundamente, pela originalidade de sua composição, «Musiciens à l'orchestre», onde vemos no primeiro plano as cabeças de três músicos de orquestra, em um teatro, deixando que o escuro de suas roupas envolvidas dê uma base sólida e um primeiro plano quente e forte que equilibra com a parte superior do quadro — o cenário de um palco onde aparece dominante a figura de uma danseuse inclinada como que a agradecer, enquanto, que à esquerda várias bailarinas, em tons frios e graciosamente grupadas, dão a esta pequena tela um encanto notável — é um Degas, da melhor fase. De Gauguin, entre outros, destacamos «Paysannes bretonnes» e «Jeune fille couchée» (composição de Tahiti) que representa uma cena religiosa com os tipos de nativos de Tahiti e personalíssima como sua arte.

De Van Gogh podemos apreciar o famo-



Renoir — «Le ménage Sisley» (Foto Bulloz).

so «Les Tournesols», «Le pont-levis», «Vue d'Arles», «Portrait d'Armand Roulin» etc., que são divulgadíssimos em todo o mundo através de tricromias, por sinal nem sempre muito boas mas que sempre conseguem mostrar-nos a aproximação de Van Gogh então, onde nestes três últimos anos têm havido verdadeiras coqueluches sobre a arte do grande holandês, olhando seus trabalhos era como se estivéssemos diante de velhos amigos nossos, pela familiaridade com que nos eram conhecidos.

«L'exécution de l'empereur Maximilien», «Le déjeuner à l'atelier», «La part de croquet à Paris», «Claude Monet dans son atelier» e «Portrait du chanteur Faure dans le rôle d'Hamlet» e ainda «Nana», são maravilhas assinadas por Manet, que prende o espectador pela emoção com que são pintadas. Finalmente, as paisagens de Pissarro e Sisley, são pequenos poemas de cor, de atmosfera e simplicidade. Sisley, principalmente, como simplificava magistralmente — como sugestiva suas ruas tranquilas ou águas paradas de seus rios refletindo árvores secas, como este encantador «Bords de weine en automne», ou esta «Vue rue à Marly».

Evidentemente não podíamos ter a pretensão de descrever quadro por quadro nem mesmo de fazer observações sobre nomes tão consagrados como os dos mestres que os assinam e por isso se destacamos alguns quadros, foram os que mais nos sensibilizaram — aqueles que exigiram que voltássemos muitas vezes para diante deles, a deixar-nos boquiabertos e a pensar — que grandes foram estes impressionistas!

E a multidão entra e sai ininterruptamente até às 17 hs. quando a sirene de L'Orangerie dá por terminado o horário para visitação — e no dia seguinte o mesmo movimento e a mesma onda de visitantes dão um atestado soberbo da mentalidade e da alma desta Paris encantadora.



Assim são as «Folies au croûtes». O artista instala-se em plena via pública, e, ao lado de seus quadros, em pé ou reclinado em cadeirinhas portáteis, sempre encontra consumidor para sua amadoraria — e assim vão vivendo!



PISSARRO — «Route de Upper Norwood, avec voiture»



Gauguin — «Jeune fille couchée» (composition de Tahiti)



Manet — «L'Exécution de l'empereur Maximilien»



**ENCERRA-
MENTO
DAS
AULAS**

NO EXTERNATO ATLANTICO

Com um programa bem organizado, encerrou-se em dezembro último, o ano letivo do Externato Atlântico. Participaram da festa dirigida pelo diretor e corpo docente, alunos do Jardim da Infância, Preliminar e Primário, com a presença dos pais dos alunos. A solenidade constou da entrega dos prêmios aos primeiros alunos, seguida de um espetáculo artístico, onde se ressaltava, nas representações, os temas históricos de nossa pátria, as lendas de nossa história e o folclore regional, desempenhado com brilho pelos alunos. Dessa solenidade recreativa são as fotos que ilustram essa notícia, onde aparecem alguns alunos que tomaram parte nessas representações.

(Fotos de FRANCISCO DONATO)



Flagrantes Nupciais

Enlace Professora Luzia Pereira - Jornalista Guilherme Hupsel de Oliveira



Domingo último, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, consorciou-se, no religioso, o casal professora Luzia Pereira, filha da Sra. Claudia Gomes Pereira e do Sr. Pedro d'Avila Pereira, com o nosso colega de redação, jornalista Guilherme Hupsel de Oliveira, filho da Sra. Oceana Margarida Hupsel de Oliveira e do Sr. Pedro d'Avila de Oliveira. Os nubentes, após a cerimônia, ofereceram, à rua Martins Pena, 11, uma recepção à sociedade carioca. As fotos desta notícia são da cerimônia religiosa e da recepção.

TRES HORAS, NO RIO, COM OS ASTROS DE HOLLYWOOD

Merle Oberon, Ivone de Carlo e Robert Cummings, os favoritos dos fãs cariocas — Rumo a Punta Del Este, para o Festival de Cinema

Texto de MARIA ELISA B. DE BONIS

Fotos de FRANCISCO DONATO



Bárbara Britton



Grupo formado após a descida do avião "Presidente"

PASSARAM ontem, pelo Rio, com destino ao Uruguai, os artistas de Hollywood que participarão do Festival de Cinema de Punta Del Este. Grande número de fãs, que se abalaram para o distante aeroporto do Galeão, fez entusiástica recepção aos ídolos da tela que, apesar da longa e exaustiva viagem, mostraram-se amáveis, não se negando a satisfazer aos inúmeros caçadores de autógrafos.

Foram eles: Yvone de Carlo — Merle Oberon — John Barrymore Jr. — Robert Cummings — Bárbara Britton — Russel Hayden — Reginald Gardner e Donna Reed, além do produtor George Zukor e de Eric Johnston, magnata da indústria cinematográfica.

Em rápida entrevista todos afirmaram estar maravilhados com a vista panorâmica do Rio de Janeiro e dos diversos pontos do Brasil, onde foi possível sobrevoar. Russel Hayden declarou-nos ter ficado emocionadíssimo com a imponência do rio Amazonas. Robert Cummings traía um simples blusão, o que cativou enormemente as suas fãs. John Barrymore Jr. pareceu-nos o mais simpático, pois esquivou-se do tumulto geral para uma das janelas, onde permaneceu por longo tempo assinando autógrafos para os fãs que não puderam entrar no recinto reservado aos famosos passageiros.

Russel Hayden, vestido de "cow-boy", era o mais comunicativo. Fartou-se de posar para os fotógrafos e distribuir autógrafos e abraços para as fãs.

O ARDOR DAS FÃS

Cenas inesperadas de comichidade foram proporcionadas aos observadores que puderam apreciar os desatinos a que se entregavam as jovens na ansia de abraçar os seus "astros" favoritos. Foi verdadeiramente impressionante a agilidade com que elas pulavam cercas e janelas, burlando a vigilância dos funcionários e guardas de serviço, para abraçar e obter um simples sorriso ou uma palavra dos heróis cinematográficos.



John Barrymore Junior faz declarações à nossa reportagem



Russel Hayden beija, no aeroporto do Galeão, uma fã



Merle Oberon e Reginald Gardner aguardam a hora de partir do Rio



Russel Hayden, palestra com a reportagem de A MANHÃ



Ivone de Carlo



Merle Oberon conversa com um fã da redação de A MANHÃ



Ivone de Carlo assina autógrafos para os fãs cariocas



Ivone de Carlo, assediada pelos fãs catadores de autógrafos



Constance Moore

MARIA DE LORENA,

a portuguesa diferente que veio para o nosso teatro

LIGEIOS DETALHES SOBRE A LISBOETA LOURA QUE ESTREARÁ DENTRO EM BREVE

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de FERNANDO RIOS

MARIA DE LORENA é uma portuguesinha diferente, loura, mignon e de olhos vivos. Tem ela uma expressão que prende logo as atenções dos circunstantes. O seu caminhar saltitante, apoiado pelos sapatinhos de número 32, é gracioso e nos dá a impressão do caminhar de uma garôta travessa.

Nasceu em Lisboa e foi criada e educada na África Portuguesa. Desde garotinha tinha inclinações para a arte de representar e cantar e o fazia sempre contra o gosto do seu extremoso pai, o escritor português Afonso Correia, nome de projeção nas letras portuguesas. Mas, Maria de Lorena, como todas as pessoas que têm uma inclinação, não levava a sério as proibições paternas e, com nome trocado, dedicou-se de corpo e alma à sua arte e chegou a fazer extraordinários sucessos no rádio de Portugal, cantando músicas francesas, fados e canções portuguesas. Quando a família tomou conhecimento de seus sucessos, já ela estava senhora de um grande público e possuía uma adorável legião de fãs.

Maria de Lorena tem espírito aventureiro

DUAS ARTISTAS: — A garotinha é a pianista Elvira Palumbo, e, sentada, está a atriz-cantora Maria de Lorena

e além de cantora se fez atriz e passou a viajar, até que veio parar no Rio de Janeiro, onde já está em negociações com uma companhia de espetáculos musicados e uma "boite" para estrear dentro em breve. Atualmente tem Maria de Lorena, apenas 21 anos e já está de posse da sua permanência definitiva no Brasil, onde pretende ficar para prosseguir na sua carreira artística. Tem como amiga inseparável uma adorável garota de nome Elvira Palumbo, que é uma extraordinária pianista; gosta de ouvi-la todos os dias e adora os bons livros, pelo que dispõe de uma ótima biblioteca. Essa é a garota loura que Lisboa mandou para o nosso ambiente artístico.



Foi no combate duro e interminável, nas longas jornadas guerreiras, que Rodrigo demonstrou a sua grande coragem.



(PRIMEIRA PARTE)

Cada um dos diferentes casais que inscreveram seu nome na história deixa um símbolo, uma recordação ou uma chave. Alguns deles chegam do fundo das épocas, do fausto ou do solar primitivo, de vértice do poder ou do abismo da miséria e nos trazem ternura, sacrifício, paixão, renúncia, elegância e denódo.

Pois bem, desta galeria sempre imprevisível, não podia estar ausente uma figura como Ximena, exemplo de feminilidade, de modestia e lealdade; qualidades estas insubstituíveis entre os verdadeiros valores da mulher.

Reinava então naqueles longínquos tempos, em Burgos, o rei Don Fernando I. Ximena, muito jovem e muito formosa, fora designada dama de companhia da rainha.

A NOTICIA

Entrementes, rondava pela corte Rodrigo Díaz de Vivar, moço bem apessoado e valoroso, zeloso de sua linhagem e guardião da honra de sua família.

Não transcorreu muito tempo antes que ambos os jovens se conhecessem e se vissem unidos por um sentimento amistoso que, com o decorrer dos dias, esteve quase nas fronteiras do amor.

Claro que tudo se desenrolava de acordo com a discreção da corte, a relação sumamente dissimulada, apenas sorrisos, apenas fugazes soliloquios, um trocar de olhares, a imperceptível entrega de uma flor.

Dentro em breve, parecia que ia concretizar-se tudo aquilo, quando um acontecimento infausto tingiu de sangue a corte do soberano burgales.

Diego Láinez, pai de Don Rodrigo de Vivar, mantinha desde há longo tempo uma séria rivalidade com o conde Lozano, justamente o pai de Ximena. Não se sabe com precisão como ocorreram as coisas nem porque se desencadeou a feroz disputa.

O certo é que o conde Lozano, muito mais jovem e vigoroso do que o seu inimigo, ofendeu, publicamente, o pai de Rodrigo e até manchou sua honra com pesadas calúnias.

Refere a crônica que estava D. Rodrigo em seu estábulo, certificando-se de que seus serviços cuidavam devidamente dos cavalos, quando um amigo chegou, apressadamente, com a notícia.

Rodrigo mordeu os lábios, como se por um segundo lamentasse o mal que ia causar à amada. Mas a afronta não podia ficar sem castigo, nem seu pai injuriado, nem sua mão indiferente.

E' preciso destacar que não houve, em Rodrigo, precipitação nem estado emocional. Seu furor foi dominado; sua ira subjugada. Há um velho provérbio espanhol que diz: "Não se apaixone nem se precipite."

Amores célebres

EL CID e XIMENA

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ Ilustrada, Distrito Federal)

Rodrigo Díaz de Vivar, chamado El Cid, foi um herói espanhol cujas semilendárias façanhas contra os mouros adquiriram fama universal. E' o protótipo dos cavaleiros castelhanos de capa e espada, e suas proezas têm sido cantadas em versos por poetas ibéricos e estrangeiros. Nelas se inspirou a música popular espanhola (Romancero, Poema y Crónica del Cid), e Corneille, na França, compôs a este propósito uma de suas mais formosas tragédias. El Cid nasceu em Vivar, perto de Burgos, em 1049, e morreu em 1099.

te. Seja primeiro senhor de si e depois o será dos demais".

Assim procedeu Rodrigo, friamente, com estranha serenidade para seus poucos anos, mas também com irrefreável decisão. Houve, em sua conduta, o aprumo que tem os grandes nas situações decisivas.

Procurou a espada, olhou a casa, e saiu em busca do ofensor, lamentando somente ter de ceifar a fonte original de seu amor.

SENHOR DE SUAS ILUSÕES

Quando a notícia se espalhou e percorreu como um raio a cidade de Brugas, a pobre Ximena acreditou que ia enlouquecer de dor. Duplo desespero a atacava nesse instante: por um lado, a morte irreparável do pai; pelo outro, o fato de que o assassino era justamente Rodrigo, causa de seu desvelo, senhor de suas ilusões.

Tudo desmoronou para ela; sua alma ferida já não teve tempo para pensar nas delícias do amor. Seu coração clamou vingança e sua nobre linhagem lhe permitiu levar seu pedido de justiça aos ouvidos de Fernando I.

Não era fácil a situação do monarca nesse transe. De um lado, a filha do conde Lozano reclamava justiça com a voz embargada; do outro, Rodrigo de Vivar havia atuado de conformidade com a tradição imperante em Castela e Aragão, segundo a qual o lavar manchas da honra era uma obrigação e somente podia dar-se a quem o fizesse uma pena que estivesse de acordo com sua posição.

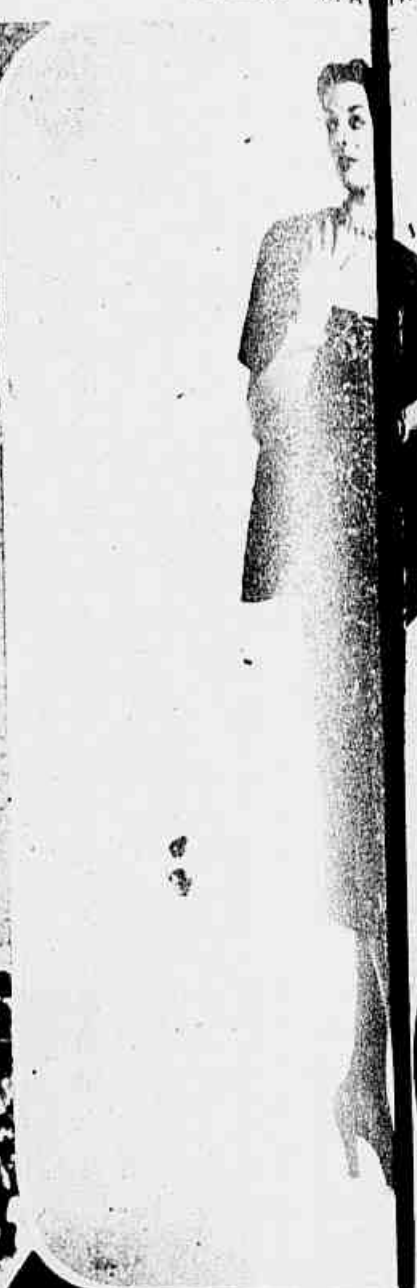
Conclui na página 15



Depois, El Cid leva a esposa e as filhas para o Alcazar e permanecem longo tempo em sua torre vendo como o sol doura a cidade



Encantador vestido executado em tecido de algodão, com listras horizontais. Completa-o um bolero na cor de uma das listras. O cinto largo dá-lhe um toque discreto de elegância. Criação de Virginia Spears



Este vestido em tecido de algodão estampado, de linhas simples. É usado com uma capinha toda forrada numa das tonalidades da estampa. Modelo de Kivette



Este modelo, em algodão estampado, é muito prático, pois é confeccionado em peças separadas, permitindo que se use a blusa com o conjunto de saia e bolero, em linho escuro, ou o bolero, com o conjunto estampado. Modelo Virginia Spears



Encantadora toilette em tecido de algodão estampado. O modelo de Rappi, (de Junior Formal) é completado por uma capinha, forrada com linho negro

SEÇÃO MODA BOLEROS E CAPINHAS



Elegância Feminina

De VERNON

OS chapêus para o verão devem ser simples, em material leve, e, de preferência em cores claras. Toda mulher elegante deve possuir um ou dois, para as ocasiões que se apresentarem: uma cerimônia oficial, um casamento ou reunião social. Admite-se que as jovens de menos de 18 anos compareçam nessas ocasiões sem chapéu, ou com uma simples flor ou véu sobre o penteado; porém, nunca, uma senhora. Para essas, pois, são as duas sugestões, ambas criações de Don Marshall, apresentadas pela artista do Metropolitan de Nova Iorque, Jarmila Novotna.

- 1— Em pétalas de piqué branco, com as bordas enroladas.
- 2— Em palha de baki recortada de forma muito original e com as bordas debruadas com fita gorgorão, da mesma cor.



FAÇA VOCE MESMA



Para a confecção desses lindos aventais empregam-se tecidos de algodão laváveis. Os adornos são feitos em tecidos de cor contrastante que podem ser em pois, listrados, xadrez ou flores.

Ao receber um presente você deverá abri-lo na frente do ofertante e fazer os devidos agradecimentos e uma ou outra consideração agradável sobre a natureza do mesmo.

Para as recepções sem muita formalidade, onde os convidados se servem sozinhos, deve ser colocada uma longa mesa na sala de jantar junto à parede. Essa mesa deverá conter em pilhas, pratinhos e guardanapos e garfos e colheres em fila. Todos os doces e salgadinhos devem ser de tamanho que possam ser comidos sem o auxílio da faca.

Espere sempre que o seu interlocutor acabe de falar para então emitir a sua opinião ou contar o seu caso. Interromper uma pessoa que fala, é a mais grave falta de educação que se pode cometer.

O CULTO DA BELEZA ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

SANDRA (Rio) — Para combater a gordura que se localiza no rosto nada melhor do que fazer o beliscamento. Com os quatro dedos e o polegar puxar e beliscar toda a carne das faces fazendo-a depois escapar lentamente lentamente das pontas dos dedos.

JOANINHA (Barbacena) — Um bom especialista resolvera o seu problema. Nada melhor para a extração dos pelos inconvenientes do que a eletricidade médica.

LOURDINHA (Bauri) — Para manter seu peso equilibrado, já que você tem forte propensão para engordar, basta fazer uma dieta exclusiva de sucos vegetais, uma vez por semana.

JUDITE (Aracaju) — Para as unhas que se estolam e quebram facilmente o melhor tratamento é deixá-las descansar sem esmalte por algumas semanas, aplicando diariamente sobre elas tintura de iodo pura com o auxílio de um pedaço de algodão.

EDNA (Rio) — Para a sua altura que é de 1,5 você deverá pesar no mínimo 58 quilos.



Éis uma encantadora ornamentação de mesa que poderá ser confeccionada por você numa tarde de folga. Além do mais, é econômica pois você usará para a mesma coisa fora de uso, como aquele velho tamanco holandês que sua filha comprou para o carnaval de 3 anos atrás, e que hoje não lhe serve mais, e um funil de cozinha, em lata ordinária. Você precisará apenas de um pouco de tinta e de imaginação e bom gosto. Os desenhos poderão ser pintados ou feitos com decalcomanias. O tamanco se converterá assim num encantador suporte para rabanetes, e azeitonas, ou biscoitos. O funil se transformará num lindo castiçal, depois de pintado e decorado. Gostou da ideia? Então mãos à obra!

Quando cozinhar verduras não se esqueça de acrescentar à água uma colherinha de bicarbonato de sódio, para que conservem cor verde.

Para fazer uma massagem suave, mas bastante eficiente, no rosto, passe sobre o mesmo uma escova macia, de baixo para cima, durante alguns minutos.

Não lave as peças de seu aparelho. Fritas de porcelana com água e sabão, o que a tornará sem brilho. Em vez disso, dissolva um pouco de fubá numa bacia com água e lave aí a porcelana. Esfregue com um pedaço de lã.

Os globos dos lustres e abajours, em vidro branco, devem ser lavados com água morna e um pouco de soda cáustica. Depois devem ser enxaguados com água corrente.

Não jogue fora sua bandeja velha, ainda que a mesma esteja feia e descorada. Pinte-a com uma cor viva, usando para isso tinta esmaltada. Depois mande cortar um espelho do tamanho exato do fundo e cole-o com cola-tudo.

Éis uma maneira de melhorar o pão que ficou guardado e endureceu: deixe-o durante dez minutos no forno, em temperatura moderada. Depois coloque-o por mais alguns minutos no vapor de água.

ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

Num recinto onde haja muita gente aglomerada, cabe ao cavalheiro abrir caminho para a passagem das damas que o acompanham.

Sob pretexto algum uma pessoa poderá coçar-se em público. Este ato, além de ser bastante desleal, deixará os circunstantes constrangidos.

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»
Curso por Correspondência para Senhoras e Alunos

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

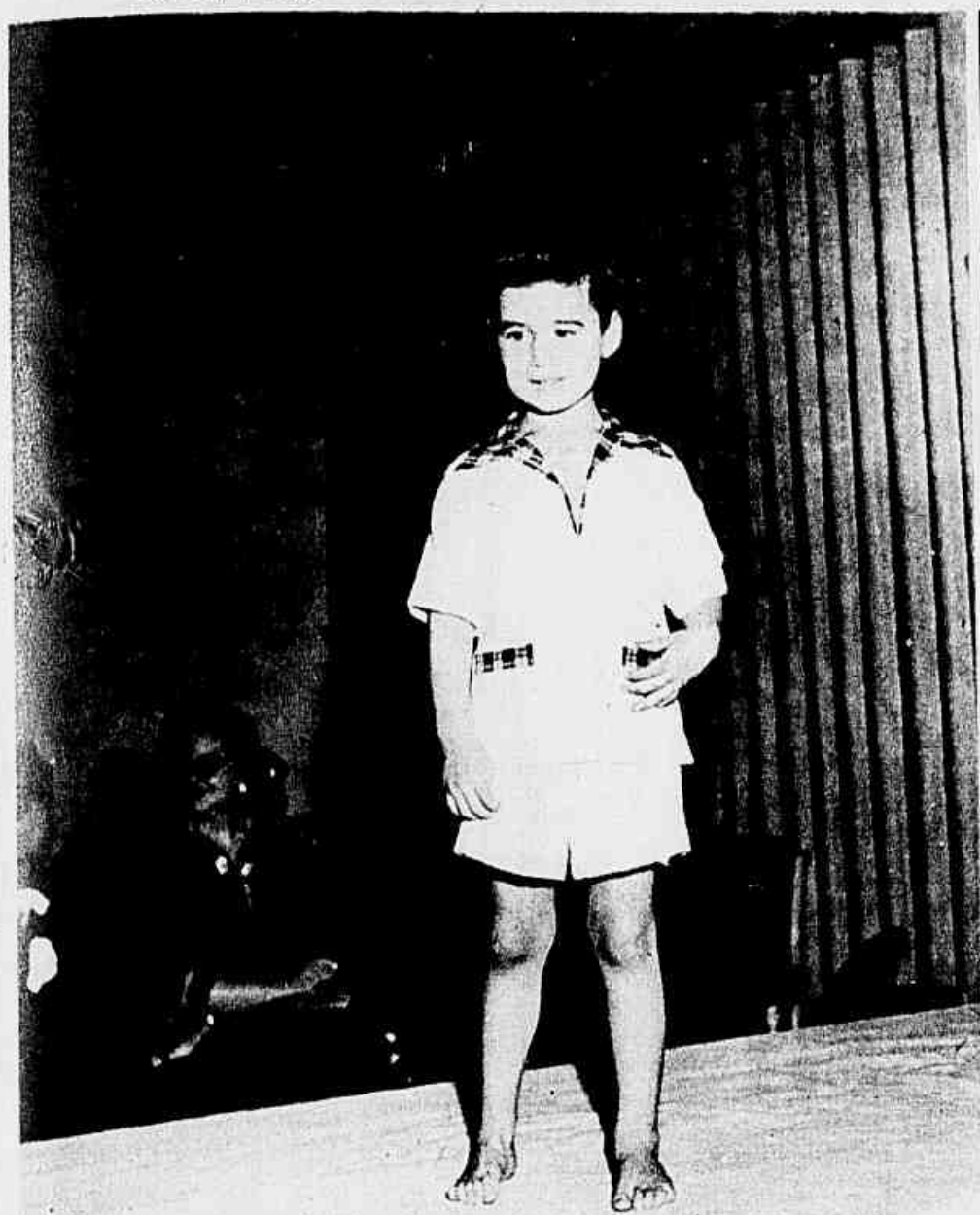
A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima





2

MODELOS INFANTIS



Quatro interessantes modelos infantis para serem confeccionados em tecidos de algodão, lisos ou estampados.



Vestido para menina, em tecido de algodão acetinado. A saia é rodada, a blusa é adornada com uma pala, com aplicação de organdi suíço, contornada com galão de borlas de algodão. Modelo de Mary Jane.

MOVEIS GLOBO *infantis*
Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.
Catete, 137 - Tel. 45-2523

2
Conjunto para menino, de 4 a 12 anos, em tecido felpudo de algodão, com aplicações em cachê xadrez. Modelo de New Idea Yankee Toga.



VAI SER MÃE? DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua do Matoso, 33 — Rio.
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CONSELHO ÀS MÃES VERA MORRIS

APELIDOS

QUANDO os filhos nascem os pais perdem horas e horas para escolher um nome que, segundo sua maneira de pensar, é o mais bonito do mundo, o mais apropriado. No entanto, muitas vezes, a criança passa a ser chamada de maneira diferente daquela que escolheram os genitores. Os irmãos, os tios ou os colegas põem-lhe um apelido, que pode ser carinhoso ou ridículo, segundo se sintam mais inspirados. E... é muito difícil fazer com que o apelido seja esquecido.

Se isso acontece com seu filho, você tem vários caminhos a tomar:

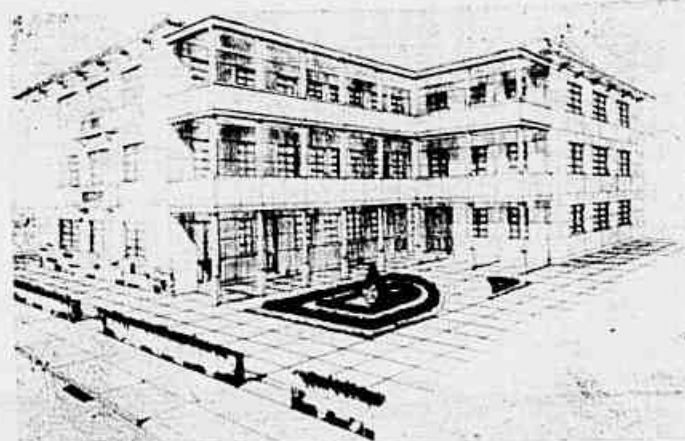
1 — Você se conforma com o mesmo e a criança idem, e passa adotá-lo sempre. Isso deverá se dar, se, por exemplo, o nome é muito comprido e foi achada uma abreviação bonita para o mesmo. Em caso contrário, reaja!

2 — Procure usar o nome exato da criança em qualquer circunstância, seja dirigindo-se a ela diretamente, ou falando dela com parentes e amigos. Se os outros não fizerem o mesmo, observe que não gosta do apelido. Talvez alguém lhe responda que você não tem "espírito humorístico", mas fique firme. Com o tempo, todos acharão que você tem razão e passarão a chamar o guri pelo nome verdadeiro.

3 — Se não tem outro remédio e o apelido do menino é "Gorducho", "Pimentão", "Palito", ou outros que possa lhe criar complexos, procure trocá-lo por um mais agradável. Escolha uma abreviação do nome da criança, como aconselhado acima. Se você usá-la sempre, os seus parentes acabarão por adotá-la também.

É bom você procurar acabar com apelidos depreciativos ou ridículos, antes de seu filho ir para o colégio, pois nunca mais o garoto se livrará dele, depois que os colegas se acostumarem com o mesmo.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato.
PARTOS SEM DOR

Partos simples ou operatórios em quartos particulares, Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros). CIRURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos. Colheita de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. médicos — Diárias desde Cr\$ 100,00. Toda a renda destina-se à manutenção dos 50 leitos gratuitos e da Creche.

PARA QUEM GOSTA DE MOVEIS CLAROS



Para quem gosta de móveis claros — pau marfim — esta sala de estar muito ampla satisfaz perfeitamente. E vejam que há um móvel de dupla utilidade: bar e secretária para madame. Estantes para livros, discos, rádio, lâmpadas, etc., completam este conjunto projetado para pessoas exigentes. No fundo, um ângulo da sala de refeições, também em pau marfim...



Sala e guarda-roupa

Eis aqui uma sala de estar moderna e agradável e um guarda-roupa prático e útil às donas de casa que gostam de ter tudo em ordem. O jogo de móveis da sala é em estilo californiano e garantem conforto, além de embelezarem o ambiente. O guarda-roupa — com gavetas para tudo e prateleiras para as caixas de chapéus, etc. — precisa ser previsto no projeto da casa; por isso, se a sua casa está em estudos, peça ao arquiteto para incluir um guarda-roupa assim, que você não se arrependerá.

CORTINAS

Estas cortinas — uma pesada e as outras levinhas, levinhas — foram reunidas para atendermos à nossa leitora Maria Laura, de Botafogo, que — diz ela — lê "Lar Feliz" desde o primeiro número. Peça mais coisas, D. Maria Laura.



Orientação de MARIO VILHENA

FAÇA UMA PERGUNTA

OFÉLIA SILVA PINTO COELHO (Saúde do Chiador, M. G.) — Recebemos, em tempo, seus votos de feliz Natal e próspero Ano Novo cheio de felicidade. Saiba que os seus votos estão funcionando direitinho, pois as coisas correm muito bem: ganhamos mais dinheiro e Matilde continua a maior maravilha do mundo. E agora, as suas consultas: Para que o leite não fique muito amargo, depois de preparado, deixe de molho, depois de descalcado e cortado, durante uns 30 minutos, com água com sal e limão. Pelo Correio, receberá uma ótima receita de pão caseiro.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA (não precisa por "Dr." no envelope...) — "Lar Feliz" — A MANHÃ — rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. Enviar, em cada carta, nome e endereço completos.

HELENA (Rio) — Vá à Av. Nilo Peçanha, 12, 10º andar, sala 1019. Nessa sala está a agência de revistas do Sr. Marcel Bierens, que é muito boa praça. Trabalha, ali, também, o jovem Sr. Dinarte, sempre atencioso e capaz. Peça-lhe para ver o livro de Helen Kones, "Home Decorating", onde encontrará um milhão de sugestões sobre dormitórios, salas, cozinhas, quartos de banho, armários, arranjos de mesa, etc., etc. De posse desse livro, você estará habilitada a ganhar bons cobres como decoradora e nem precisará repartir os lucros conosco...

MARIA ELISA MACHADO (S. Paulo) — Neste mês, será lançada, aí, uma nova e moderna revista, "Mundo Agrícola", com uma seção inteiramente dedicada ao mundo de casa, visando o embelezamento do lar rural, com coisas, também, para as crianças e as professoras rurais. "Mundo Agrícola" será, assim, a revista do lar e da família no interior do Brasil. Não é esta uma boa notícia para as leitoras de "Lar Feliz", neste começo de 1952?

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Para bem cortar ovos cozidos em rodelas finas, molha-se primeiro a faca em água.

O melhor para as rachaduras das telhas é a aplicação de uma mistura de glicina e mel de abelhas em partes iguais.

As batatas de casca verde ou negra não são boas para o consumo.

Uma mistura de sal e água constitui-se do excelente para a limpeza de vidros, porcelanas, frascos de toucador etc.

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

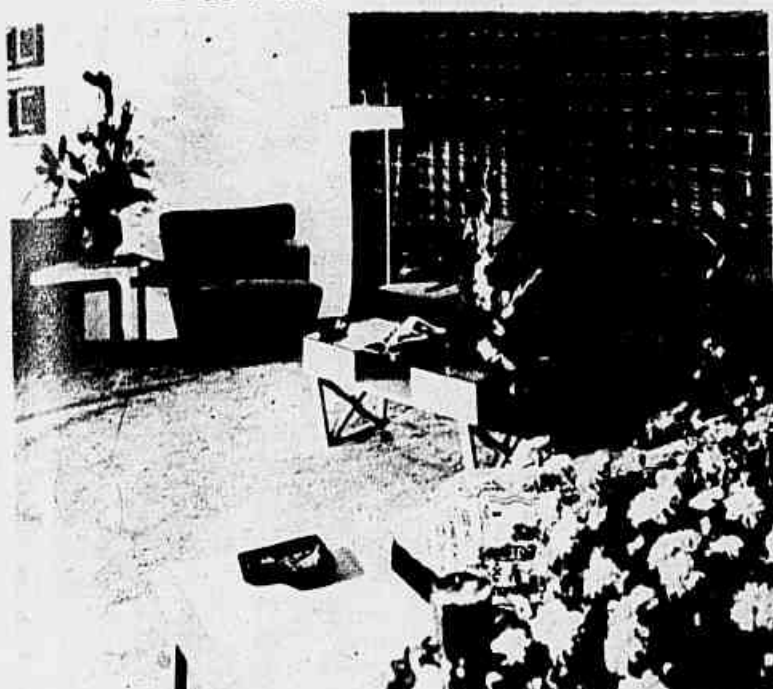
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

BONSUCESSO



SALA DE ESTAR

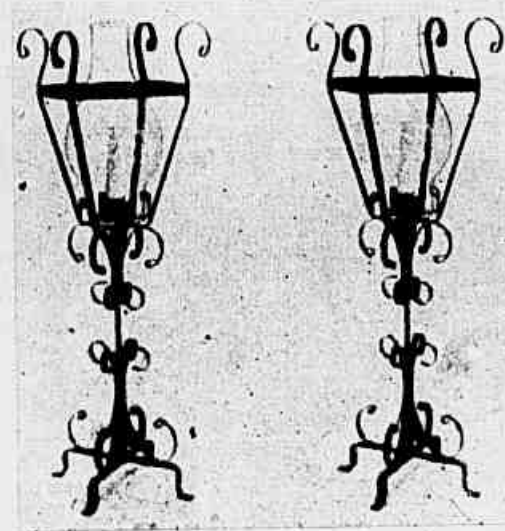
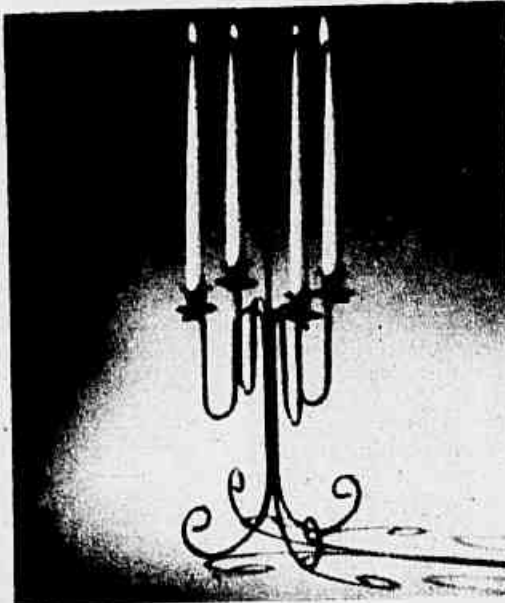
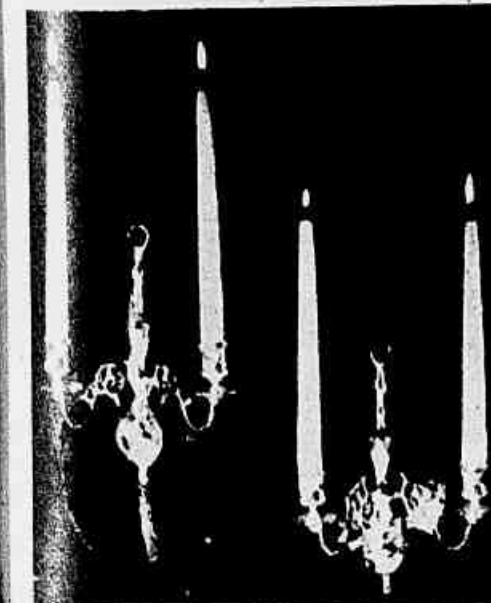
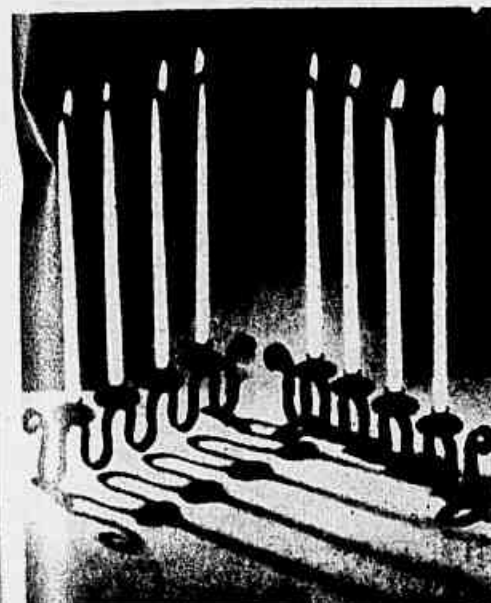
Sala de estar decorada por Modernage, em estilo moderno. As poltronas são estofadas em amarelo pálido. Os móveis, muito originais são em madeira clara. O tapete verde água.

Bonito recanto para uma sala de estar, com mobília moderna: sofá e poltronas estofados em cores lisas, mesinha de centro em madeira clara, com vidro, mesa triangular, etc. Tudo isso harmonizado sobre um tapete cinza. Sugestão de Peck and Hills.



Candelabros

Há assuntos preferidos de um modo particular pelos leitores de "Lar Feliz". Candelabros é um deles: é rara a semana que não chegam cartas, pedindo para sugerir novos modelos. Isso dá um trabalhão à nossa (nossa, vírgula!) Matilde, mas a verdade é que ela gosta de atender — sempre bem — os que lêem A MANHÃ. Por isso é que estão aqui, hoje, mais uma coleção de belos candelabros. E podem continuar insistindo...



PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Preços de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO A GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeável - Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS

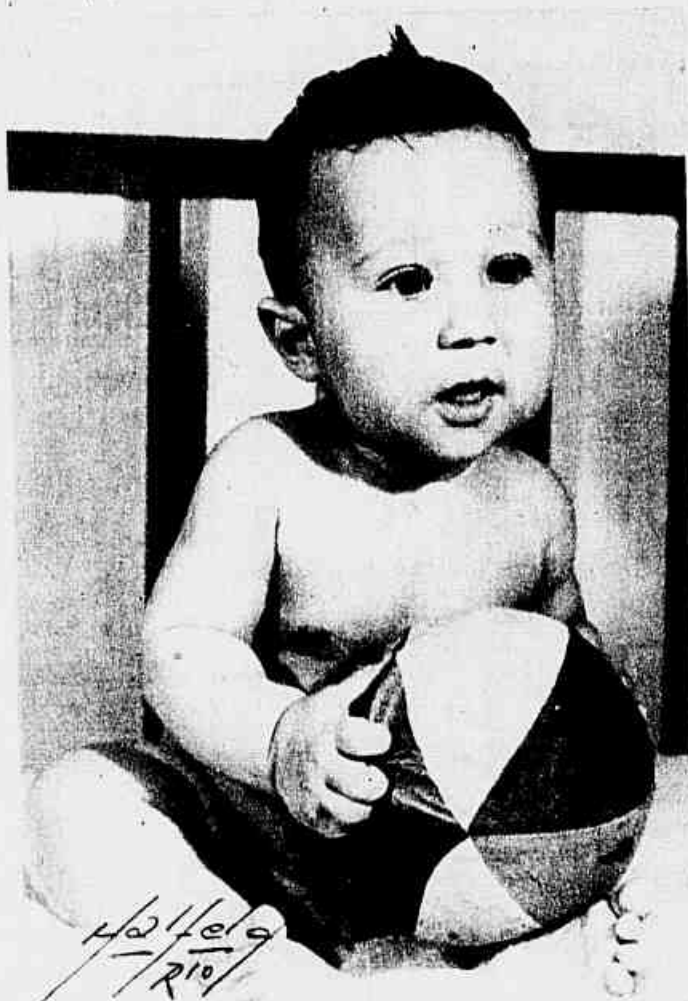
Amagostosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Luiz Carlos



José Francisco Reis



Angela Maria Puré



Maria do Carmo



Vilma Maria que completou doze meses
ontem, filha do Sr. José Matias de Paula
e da Sra. Arminda Ribeiro de Paula

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Claudio de Carvalho



Vera Maria Pinto de Oliveira



Maria Celia Galvão



Homero de Souza Junior

Amores célebres

(Conclusão da página 7)

Depois de muito pensar, o monarca decidiu impor a Rodrigo um castigo justo: enviou-o à fronteira para lutar contra os mouros, a fim de purgar-se desse modo pela morte causada.

Foi no combate duro e interminável, nas longas jornadas guerreiras, que Rodrigo demonstrou seu valor temerário. Seus feitos de guerra foram tão extraordinários que, em pouco tempo, conquistou fama e acrescentou glória à sua prosápia.

Por isso, quando regressou à corte do rei Fernando I, o fez coberto de honras, e por sua valorosa conduta contra os invasores foi recebido triunfante. E' de imaginar então as sensações contraditórias que cruzaram o coração de Ximena ao vê-lo novamente.

De um lado, a recordação da morte de seu pai a enchia de angústia e não podia olhar o assassino de seu progenitor sem sentir remorsos; de outro lado, a elegante figura de Rodrigo, sua auréola de herói e a natural bazarria de cada gesto seu agiam sobre ela intensamente.

Voltou a apresentar suas reclamações ao soberano, mas com tal excitação, tão perturbada, que o rei compreendeu os sentimentos que se agitavam na alma da jovem. Então não vacilou: pelo poder que tinham os governantes de antigamente ordenou o casamento entre Rodrigo Díaz de Vivar e Ximena Lozano.

DESTERRO

Felizmente, o rei não se enganou. Rodrigo e Ximena, amando-se como se amavam, deram de lado tudo o que podia prejudicá-los e se entregaram com ardor a seus próprios sentimentos.

Dentro em breve, a guerra ia encher de inquietação a vida de ambos. Com efeito, a morte de Fernando I engendrou a guerra civil, pois seus filhos Sancho, Don Afonso, Don Garcia e Dona Urraca começaram a lutar por questões de poder e hegemonia.

Ante tal disputa, não era Rodrigo quem ia permanecer à margem, nem deixar de tomar partido. Ao contrário, colocou seu entusiasmo e experiência a serviço de Don Sancho, e, a seu lado, se lançou de novo com seus homens à dura tarefa de guerra. Mas, a sorte lhe reservava desta vez uma triste surpresa: Don Sancho morreu assassinado e caiu então ao poder Afonso VI, que tinha muito presente o apoio de Rodrigo a seu irmão. Vários anos de guerra terminavam, portanto, de maneira desfavorável para Rodrigo.

Com a intenção de afastá-lo da corte, o flamante rei confiou a Rodrigo uma missão em Sevilha, que ele não pôde deixar de aceitar. No momento em que partia para Andaluzia, Ximena, contendo as lágrimas, tinha a impressão de que começava uma série terrível de ausências e separações.

Não se equivocou seu coração de esposa.

O destino lhes reservava sofrimentos, lutas, intrigas, guerras, anos de sacrifícios.

Ficou Ximena em sua casa, junto aos filhos, como uma abelha enamorada e solitária.

Concluída satisfatoriamente sua missão em Sevilha, começou Rodrigo a viagem de regresso. A ideia de voltar a sua cidade, e, sobretudo, de reencontrar-se com sua família, enchiam-lhe de alegria o coração. No entanto, uma notícia terrível abalou El Cid ao se aproximar de Burgos: o rei Afonso havia proibido sua entrada na cidade e ninguém poderia alojá-lo em sua casa, ajudá-lo ou protegê-lo. Foi uma menina, uma pobre-menina de nove anos, quem assim falou:

"Não nos atrevamos, Cid, a dar-te asilo por nada, Pois assim perderíamos os haveres e as casas. Perderíamos também os olhos da cave. Cid, com o nosso mal tu não ganharias nada".

Entretanto, pensemos um segundo na abnegada Ximena. Depois de tanto esperar o retorno de seu amado marido, depara-se, agora, com a nova de que ele deve voltar a partir, quem sabe por quanto tempo! Qualquer outra mulher teria desaleitado, teria desanimado ante o encarniçamento do destino. E', então, que se revela a tempera de Ximena. E' certo que dele se despede com lágrimas nos olhos, preocupada com a sorte de suas filhas; mas também é verdade que seu espírito não desfalece e se destaca então um tipo de mulher admirável, companheira, solidária. As palavras de El Cid, sábias e severas, assim o reconhecem:

"Es verdad, doña Jimena, esposa honrada y bendita, tanto cariño os tengo como tengo al alma mia. Tenemos que separarnos, ya lo veis, los dos en la vida; a vos os toca quedaros, a mi me toca la ida..."

DAROCA, CELLA, TERUEL...

E então partiu El Cid para batalhas infinitas que não sabia quando iriam terminar. Pelejava para esquecer a sua má sorte, mas com tanto valor o fazia que foi conquistando cidades que até sua chegada estavam nas mãos dos mouros. Assim, em virtude da lealdade desse vassalo formidável, Afonso VI recuperou Daroca, Cella, Teruel, Alcocer, Monreal...

No entanto, apesar dos meritos extraordinários de sua façanha, o monarca não o perdôa. Os anos passam e El Cid continua longe sem poder abraçar sua amada Ximena e a suas filhas que já são quase moças.

Não desanima com isto o campeão da luta e por mais que no seu coração a amargura verta suas gotas implacáveis, ele segue para frente com seus leais homens que o acompanham sem cessar nas suas duras correrias.

Por isso a história de El Cid poderia ser a história das separações. E' difícil para

uma mulher e um homem que se amam, e que tenham vivido juntos muito tempo, permanecer separados. E é preciso dizer que a ausência de Ximena se prolonga pelo espaço de vários anos.

Contudo, em sua ausência, ambos estão unidos pela recordação. Quando El Cid deixa o faz pensando na esposa e nas filhas, quando Ximena, enclausurada em Cardena, cuida de educar suas filhas, é a recordação de seu esposo que lhe inspira a palavra. O amor vence a aridez, a distância. E, no fim, todo ato humano constante e bem intencionado termina por ser recompensado de alguma maneira.

El Cid, demonstrando uma vez mais sua audácia combativa, reconquistou nada menos que a cidade de Valência. Não foi uma tarefa fácil esta; mas os homens de El Cid, esses duros castelhanos de couro e fadiga, esses homens firmes e obstinados, quebraram com sua vontade a resistência do inimigo e devolveram à Espanha essa pérola marinha banhada pelas águas do oceano.

EL CAMPEADOR

Tão grande é a alegria do rei Afonso, ao inteirar-se da reconquista de Valência, que concorda, finalmente, que Ximena e suas filhas se transportem para a cidade de seus júbilos e ali se reünam com o herói.

Montado em seu imortal cavalo Baieca, companheiro de tantos embates, El Cid galopa pelas ruas de Valência, ao encontro da esposa amada. O coração do duro guerreiro palpita de amor, como não palpitar jamais diante da morte. Ao chegar ao lado da mulher amada, cai a seu pes de joelhos, e lágrimas de emoção banham o rosto do Campeador, comovido ante Ximena, Elvira e Sol.

Beijos ternos e abraços prolongados; depois lentamente, El Cid leva a esposa e as filhas ao Alcázar e em sua torre permanecem longo tempo, vendo como o sol doura a cidade. Finalmente, a felicidade se espalha por esses corações tanto tempo desditados. Mas, ai! a felicidade costuma durar muito pouco.

Um dos homens de El Campeador quebra a magia do momento com sua palavra emocionada:

— Meu Cid — diz, entrando — trago-lhe más notícias. O rei mouro Yusuf veio de Marrocos e desembarcou em nosso porto, com o propósito de expulsar-nos de Valência.

El Cid fitou a família com olhos brilhantes e respondeu deste modo ao mensageiro:

— Minha mulher e minhas filhas agora me verão lutar!

(A seguir será encerrada este relato de sublime fidelidade conjugal. No último capítulo encontrará o leitor cenas de palpante emoção. Não deixe de lê-lo no número de domingo próximo de A MANHÃ Ilustrada.)



ELVIRA PALUMBO, a garota-pianista que é o orgulho do casal Benedita Palumbo-Iris Palumbo. Além de pianista Elvira é aplicada aluna e, em seus estudos, alcança sempre, ótimas notas

móveis

Mobiliaria
BEIRA MAR

Venha, veja e depois compre:

Dormitório Rústico Mexicano.....	Cr\$ 4.000,00
Sala Rústico Mexicano.....	Cr\$ 5.000,00
Dormitório Chippendale.....	Cr\$ 8.000,00
Sala Chippendale.....	Cr\$ 7.000,00

Vendas à VISTA

e a PRAZO

Sem FIADOR

Sem ENTRADA

183 RUA DO CATETE 183
JUNTO AO PALÁCIO

FLAGRANTES NUPCIAIS

Realizou-se no dia 12 o enlace matrimonial da Srta. Dyrce da Silva Rosa, sobrinha do capitalista Manoel da Silva Abreu, com o industrial Fernando Joice Afonso. A foto é um flagrante dos noivos quando, após o ato religioso, deixavam a Igreja da Candelária



Flagrante colhido na Igreja da Candelária, depois de realizada a cerimônia do casamento Dyrce da Silva Rosa-Fernando Joice Afonso, vendo-se os noivos entre pessoas de suas famílias



BODAS DE PRATA — O industrial Alvaro Francisco Giffoni e sua esposa, Sra. Elvira Salgueirinho Giffoni, figuras de destaque na nossa sociedade, viram passar, a 9 de dezembro último, o 25º aniversário de seu casamento, cercados pelas mais vivas demonstrações de carinho e simpatia de sua família e do grande círculo de pessoas de suas relações e amizade. Os filhos do casal, Hélio, Ruth e Marly, mandaram celebrar missa em ação de graças, na Igreja da Candelária, tendo à noite, em sua residência, à rua Moraes e Silva, oferecido uma bonita recepção aos parentes e amigos.

As fotografias são aspectos colhidos no templo, após a cerimônia religiosa, e na residência dos aniversariantes, que aparecem partindo o bolo simbólico.



ZILAH FONSECA,
candidata ao trono da
Rainha do Rádio



**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA**

insinuante

**É HUMANAMENTE
IMPOSSÍVEL!**